☆ QUADRO DE HONRA

Pinga, Castilho, Bovio, Touguinha, Bigode e Baltazar



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SAO PAULO, Sexta-feira, 12 de Maio de 1950 — N. 194

O BRASIL PRECISA DE CRAQUES COMO BALTAZAR

BALTAZAR ESTÁ BASTANTE COTADO PARA SER O TITULAR DA SELEÇÃO BRASILEIRA. AINDA NO ULTIMO TREINO FOI UMA SENSAÇÃO, ATUANDO ENTRE ZIZINHO E ADEMIR. A TORCIDA CONFIA EM BALTAZAR

NOSSA OPINIÃO

POBRE DO BRASIL!

Dificil compreender a total ausencia de raciocinio de alguns homens que assumiram responsabilidades nos trabalhos relativos ao preparo da seleção brasileira. Já não basta a teimosia do tecnico. Já não basta a repetição pura e simples dos mesmos metodos todos os anos, levando nossa equipe a cumprir papeis de pouco destaque no futebol continental. Habituou-se, entre nós, a jogar os selecionados contra adversarios fracos, juvenis e amadores, supondo-se, erroneamente, que tal orientação era a mais acertada. Há mais de dois anos que combatemos veemente o emprego deste expediente. Todavia, ainda assim, no ultimo certame brasileiro, o tecnico bandeirante promoveu o preparo da seleção de São Paulo tendo como base tal criterio. Fez treinos com o L P| B , etc. Flavio ,da mesma forma, não nas atuais contingencias, porem em todos os ultimos torneios, inclusive no continental do ano passado, foi um tecnico que seguiu sempre o mesmo sistema. Nunca procurou variar o metodo de treinamento, estudando ou tentando descobrir os meios empregados em outros paises. Em geral, fazia os treinos jogando a equipe "A" contra a "B sem no menos ter tido a preocupação de conservar sempre a mesma organização em ambas com o fito de estabelecer a necessaria rivalidade. Somente assim os exercicios se tornariam mais duros e consequentemente poderiam produzir melhores efeitos. Mas quando se falava que era mistér exigir o maximo dos jogadores para que s eacostumassem a dureza, o proprio responsavel se encarregava de argumentar que não convinha expo-los a contusões em um simples treinos. Sim, Flavio tinha medo dos exercicios se transformarem em verdadeiros jogos, ocasionando forte luta entre os pretendentes aos postos. Chegeu-se ao cumulo de se introduzir modificações frequentes nos combinados para se evitar que um fosse batizado de efetivo e o outro de reserva. Nunca se fez, provavelmente, coisa mais errada no futebol patricio. Exatamente aquilo que se buscava, isto é, o entrozamento dos quadros, com tal criterio jamais foi encontrado. Não se conseguia, logicamente, a perfeita afinidade de setores em face da tendencia do responsavel em não se fixar nesta ou naquela estrufura. Tudo isso porque era movido pelo temor estupido de um idolo ser atingido. Neste particular, louvamos o metodo de Ademar Pimenta, que se fixou, rapidamente, em dois onzes, levando-os a Europa com igual preparo.

Era um escarneo tambem se falar em submeter o conjunto do Brasil a testes dificeis. Oh!... isto é um crime — respondiam os entendidos. Colocar a seleção contra uma equipe profissional, é submete-la a prova muito dura. Depois poderia ocasionar graves contusões. A maldita contusão, muitas vezes, roubou a oportunidade de introduzirmos metodos racionais na seleção. Aberração tambem era admitir que se fizessem jogos internacionais antes de intervir nos compromissos oficiais. Ainda nos lembramos do argumento de um conhecido critico carioca quando abordamos o assunto. Dissemos, então, porque o selecionado do Brasil não faria alguns jogos, antes da Copa do Mundo, de preferencia fora do Brasil. Por ventura, a Inglaterra, a Italia, todos os paises não fazem? Não se acostumam ao aspero caminho da luta em terreno estranho? Não é no embate mais arduo da vida que as almas se enriquecem e adquirem confiança nos seus recursos? O critico — um dos maiores conselheiros de Flavio — coçou o queixo e redarguiu que os brasileiros não poderiam atuar fora porque tal coisa talvez refletisse desfavoravelmente, criando males psicologicos. Em ultima analise, de acordo com seu argumento, se a seleção fosse derrotada fora ficaria debilitada moralmente e não teria a mesma força espiritual para conquistar a Copa do Mundo. E' o mesmo que dizer que os ingleses não podem mais ganbar a taça, pois perderam para os suecos e podem perder, agora, para os belgas e portugueses. E' o mesmo que dizer que os italianos estão fora do pareo porque perderam outro dia para os austriacos em Viena.

Engraçado, terrivelmente engraçado, que outro dia um membro do chamado Conselho Tecnico, que trabalha conjuntamente com o tecnico, achou absurda a ideia de se trazer o selecionado da Escocia, ao Brasil, pois, segundo ele, se o Brasil perdesse tal revez viria aniquilar suas pretensões para a Copa do Mundo. Foi exatamente o que deixou entrever. Pobre do Brasil!!! Não se admira que esteja tão mal preparado para o certame mundial! Com mentalidades de tal jaez, ocupando cargos de responsabilidade e emitindo conceitos tão embotados, nada melhor se poderia esperar...

ERROS E FALHAS

ETERNA MANIA DO JOGO PESSOAL

Na falta de melhor entendimento, descambaram nossos craques para o individualismo, no que foram favorecidos pela inercia do tecnico, que os deixou à vontade sem repreender a natural propensão de nossos jogadores para o jogo peessoal. Futebol hoje em dia, de acordo com a concepção moderna de sua patria, é jogo de primeira, calcado, sobretudo, no entendimento e na harmonia dos setores. Aquilo que vimos sabado no Pacaembu', pode ser malabarismo, habilidade individual, ou coisa que o valha, mas nunca futebol "association". Zizinho jogando só para ele, Jair fazendo a mesma coisa, Chico insistindo em fugir pelo seu setor, até atravessar a linha de fundo, e Tesourinha tentando sempre um "dribling" antes de passar a bola. Os males de tal sistema são enormes e acarretam os piores efeitos, como aliás ficou patente. Nenhum ataque pode envolver uma defesa quando seus integrantes abusam do trabalho pessoal. Deixando de haver o poder coletivo, não há força de penetração. Alem disso, o individualismo é responsavel pela lentidão que se apossa dos movimentos do ataque, pois quem corre é o atacante e não a bola. Enquanto um se movimenta, os outros estão praticamente parados ou anulados, pela demora na sequencia do lance. Isto é fundamental. Não obstante, continuam os brasileiros com seus vicios crodamento de jogada, sem que para nicos, de muitas fintas, de retareliminar tais falhas haja a intervenção do tecnico. Esse é o mal dos jogadores tidos como absolutos — Zizinho, Jair, Tesourinha, e o proprio Chico, que alem do mais não possui virtudes para tanto — os quais abusam de suas faculdades, tornando a linha atacante um emaranhado de craques que nada produzem nem fazem trabalho racional. Responsabilizamos Flavio Costa por essas colenergia para coibir esses abusos. sas, por lhe faltar, ao que párece, Não cremos que o tecnico ignore esses elementares principios do futebol moderno tanto mais agora depois de sua viagem à Inglaterra, patria do futebol-conjunto. Qualquer criança sabe hoje em dia que o tempo de jogo pessoal já passou...

* * *

Os fatos aí estão para provar que não foi sem razão que combatemos, sem treguas, a ideia da concentração em Araxá, tendo em vista que nenhum beneficio traria paru a seleção do Brasil. Alem de ter sido fora de epoca, pois serviu apenas para roubar o melhor estado tecnico dos jogadores, foi um tempo precioso perdido inutilmente, tempo que poderia ter sido aproveitado para meticuloso treinamento. Não estamos, absolutamente, alarmados com a derrota. Continuamos a crer na possibilidade de uma vitoria de nossas cores na Copa do Mundo. O que lamentamos é que a nossa seleção não tivesse começado os preparativos em janeiro ou fevereiro, jogando pouco depois, com adversarios fortes. Um revés, naquela altura, não teria a minima importancia. Ao contrario, seria beneficio, apontando-nos os nossos erros com tempo suficiente de serem os mesmos corrigidos. Teriamos tempo de realizar outros jogos, dentro e fora do país, contra adversarios fortes e capacitados, e aos poucos, sem atropelo, chegariamos ao ponto ideal, prontos para honrar a nossa posição de donos de casa, na festa magna do futebol mundial. Se o tecnico houvesse seguido um criterio louvavel, nunca se teria excusado de principiar cedo os preparativos. Jamais teria aberto mão da ideia de submetêr os craques a jogos durissimos. Caso não houvesse contendor internacional, poderia o selecionado ter enfrentado o Corintians, o São Paulo, o Vasco, enfim os melhores clubes do Brasil. Isso como principio teria sido otimo, preparando os jogadores para cotejos mais serios contra conjuntos internacionais. Ao inves disso, perdeu-se tempo inutilmente em Araxá com aquele treinamento de fancaria, que nem os proprios jogadores levavam a serio. Autentico regime da "sombra e agua fresca", cujos resultados aí estão. Agora, toca a correr, e oxalá u precipitação não nos faça tropeçar em outros impecilhos, comprometendo, ainda mais, a sorte da nossa representação.

BOA LIÇÃO

A derrota contra os uruguaios serviu para acordar os responsaveis pela nossa seleção, fazendo-os compreender que não será de braços cruzados que havemos de conquistar a Copa do Mundo. Há muita coisa ainda por ser feita, e o ponto de partida está na escolha definitiva do plantel da C. B. D., como afastamento daqueles cujo concurso é dispensavel, e a convocação dos que, por quaisquer motivos, ficaram de fora na primeira convocação. E' tempo de se pensar, por exemplo, em Claudio e Simão, pois estamos sem ponteiros. Chico é o maior atestado da teimosia prejudicial de Flavio Costa. E' um absurdo sua permanencia no quadro. Tesourinha demonstrou mau apuro fisico e tecnico. Não vemos solução para o caso, a não ser com a requisição de Claudio e Simão, ou então, em ultima analise, com a deslocação de Ademir para a esquerda e o aproveitamento de Baltazar no comando da ofensiva. Uma dessas coisas deve ser feita com urgencia, pois não é possivel protelar. E' chegado o momento de intensificar o treinamento do "scratch", usando com a maior assiduidade possivel todos os elementos e conseguindo a entrosagem dos setores. Estamos jogando um futebol profundamente individualista, lento e improficuo. Dessa forma, de nada adiantam os grandes cartazes que compõe o quadro.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

Confissões da BOLA

Ela incadiu nosso recinto de trabalho e muito secamente balançou a cabeça aos presentes. Não houve distinção nem para o chefe maior e nem aquele sorriso para a taquigrafa. Aliás, o seu aspecto, algo grave, denotava que um acontecimento grave toldava o seu jov ial semblante. Ela se sentou na poltrona de veludo cor de macaco, arrancou das profundezas pulmonares um suspiro e disse:

— "Desejaria ter um chicote, de pontas crueis, para descer no lombo daquela macacada quando deixou o campo. Todos entraram cheios de basofia, parecia que iriam dar uma voltinha pelas ruas de Araxá, exibindo seus musculos ao bronzeador clima daquela estancia. Sorriam e saltitavam como passarinhos fora da gaiola. Uruguaios? aaaaaa... que barbada. Mas eles foram barbudos, trançando nas suas barbas os macarados. Um gol e moleza. Com que direito essa gente joga com o nome desportivo da minha patria dessa maneira? Um crime! Um crime, pelo qual devem responder, não perante um tribunal desportivo, porque, infelizmente, não existe, mas perante o tribunal da consciencia publica. E o tecnico? Outro mascarado. Nem aqueles que estavam pior do que vassoura velha foram substituidos. Você deveria ter visto como eu vi o nosso arqueiro. Eu passava e ele olhava, olhava e sorria. Mas, pelas tantas, eu passei, não pelo caminho de lá e fui as redes. Ele ficou com cara de bobo, como ficou tambem quando aquele uruguaio o saudou e, mui respeitosamente, me mandou as redes. Francamente, velhinho, a nossa gente é como o lobo: perde o pelo não cria vergonha, GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores brasileiros — Na semana pasada eu escrevi uma carta para vocês. Digo vocês, porque quando falo aos jogadores brasileiros eu falo para todos os que formam no plantel da C.B.D. E' verdade que os componentes de um quadro, que foi chamado "A", foram vencidos pelos uruguaios, enquanto os componentes do chamado "B" foram vencedores. Deveria, portanto, fazer uma distinção. Deveria, mas não faço. porque estou escrevendo para criticar uns e elogiar outros. O que eu quero dizer para vocês, defensores do prestigio do futebol brasileiro, é apenas o seguinte. Infelizmente, o futebol brasileiro tem sofrido e não pouco por causa de um terrivel mal, mal esse que não é consequente da falta de preparo fisico, da falta de forma tecnica ou de outro fator pelo qual vocês não podem ser responsabilizados, direta ou indiretamente. Não, esse mal a que eu faço referencia neste momento, contra o meu desejo, é a mascara. Não quero dizer que todos sejam mascarados, absolutamente. Sei, perfeitamente, que muitos de vocês até chegam a ser pessimistas, mesmo contra adversarios da categoria inferior. Mas eu sei e todo mundo sabe que boa parte ou a maior parte encara muitos dos compromissos do futebol brasileiro como sendo coisa facil. porque na presunção de que somos mais capacitados tecnicamente e que quanto ao preparo fisico os outros não nos superam. E esse otimismo demasiado chega ao limite maximo mormente quando os jogos são efetuados aqui. No ultimo sulamericano, fomos vencidos pelos paraguaios e isso aconteceu, como bem disse o resultado seguinte, porque não vimos os guaranis como adversarios. A luta foi encarada como um passeio. Sabado passado foi a mesma coisa. Poderia ter, pelo menos, um empate contra os uruguaios. No entanto, fomos derrotados. Reconheço a influencia de outros fatores, mas é certo que depois do primeiro gol a nossa turma não poderia ter jogado tão displicentemente como fez. E' preciso, portanto, que vocês não se iludam com a aparencia, com o que se diz ou com o que os adversarios demonstram. E' necessario que os antagonistas sejam vistos como capazes de jogar tão bem quanto vocês, com as mesmas qualidades e recursos. E, como eu já disse, uma peleja é sempre uma peleja e facilitar representa duplicar a possibilidade do adversario. Muito cuidado, pois, para os proximos jogos, mesmo porque estamos nas vesperas de maiores compromissos, que exigem de vocês tudo e tambem cartaz. MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Fui ao Pacambu' sabado. Não estava disposto a ir, porque só falavam em grande desmontada nos uruguaios. Mas, eu, que não posso ver morto sem chorar, fui. Tive a desgraça de ir, a desgraça repito, porque saí de lá com o figado na garganta, espumando até pelas orelhas. Parecia, por vezes, que meus pulmões tinham maior volume do que minha caixa toraxica. Que vergonha! Apanhamos dos uruguaios em nossa casa, cheios de rompança, lançando aos quatro ventos que seria uma autentica barbada.Uma ova! Perdemos e o negocio foi feio. Por que foi feio? Gostaria de uma entrevista com o tecnico. Queria perguntar a ele como preparou nossos rapazes com aquele programa de sombra, agua fresca e chinelas em Araxá, queria que ele me respondesse o que o levou a escalar tão mal aquele quadro e porque não tirou do campo os que estavam num prego desgraçado. Não! Assim não pode continuar! Nossa turma está mascarada. Qualquer adversario que aparece por estas bandas, todo mundo acha que é sopa. Depois vem a decepção. No ultimo sul-americano foi assim, como foi sabado. E se isso acontecer na Copa do Mundo? A resposta é simples: seremos eliminados, está bem? Há um poder superior no desporto brasileiro que não permite a um quadro excursionar sem que esteja a altura de representar o poderio da modalidade que pratica. Esse poder deveria usar a força que tem tambem para coibir os abusos que tenho verificado. Deveria agir para acabar co essas mascaras dos jogadores e com essas prepotencias de tecnicos que foram endeusados e que se julgam super-homens. Só assim poderiamos fazer alguma coisa mais do que apanhar fora e dizer que foram os juizes e apanhar em casa e dizer que foi falta de sorte. De derrotas e desculpas eu estou farto, como devem estar todos quantos, como eu, berram com toda a força dos pulmões quando a representação do Brasil aparece no campo, para ter, afinal, em paga, aquela amargura como a que tive sabado, que estragou meu figado até hoje. JOÃO TEIMOSO.

MAQUINAS DE ESCREVER
— GRANDES e PORTATEIS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

NECESSITA O PALMEIRAS TAMBEM DO TITULO

COMO CONTENTAR GREGOS E TROIANOS — ESFORÇO QUE E' UMA TRADIÇÃO — SEMPRE HOUVE PAZ NO PARQUE ANTARTICA, QUANDO O QUADRO FOI BEM NO CAMPEONATO

ODILON C. BRAZ

Estamos de acordo em que a diretoria do Palmeiras se interesse pela piscina, que é obra de grande valor para a vida do clube. Paralelamente, entretanto, é preciso cuidar da equipe profissional, não abandonando o proposito de contratar os reforços indispensaveis. Uma coisa deve estar sempre em mente dos diretores: o Palmeiras vive sempre em paz quando seu quadro de futebol consegue brilhar no certame. Não se deve esquecer, tambem, que o campeonato de 50 será disputado normalmente, isto é, terá dois turnos e será talvez mais arduo do que o anterior, o que quer dizer que há necessidade de bons suplentes, para os momentos adversos. Aliás, nosso ponto de vista, no sentido de que sejam contratados reforços, não parte exclusivamente das observações que temos feito. Os proprios conselheiros do clube, em sua quase totalidade, são pelo fortalecimento da equipe. Portanto, aquilo que constituia uma observação externa, do critico, passou automaticamente a ser um reclamo interno, feito pelas figuras de maior prestigio.

ESFORÇD QUE E' UMA TRAIÇÃO

Em recentes declarações, o diretor do Departamento de Esportes, sr. Leonardo Lotufo, acaba de reconhecer a imperiosa necessidade de reforçar o quadro. Percebe-se por aí claramente, que o campeão de 47 olha com carinho para o titulo deste ano e nem poderia deixar de ser assim, pois é tradicional o esforço do clube pela conquista desta galardão.

CONTENTAR GFEGOS E TROIANOS

Na atual situação, deve a diretoria orientar seus passos no sentido de contentar a todos, procurando conciliar seus esforços em prol da piscina, com a necessidade de reformar o quadro. A melhor maneira de chegar ao termino de sua gestão, de forma brilhante e elogiavel, seria atacar paralelamente os dois pontos, agradando aos que desejam o tanque aquatico e aos que fatalmente se queixarão, na hipotese de que o quadro não vença o certame ou, pelo menos, não faça boa figura entre os seus pares. A piscina constituia velho sonho dos associados, que há vinte anos anseiam pela sua construção. Vamos realizar os projetos, sem contudo abandonar a equipe profissional, porqueo futebol ainda é o esteio do clube...

TRES REFORÇOS QUE TARDAM

Temos insistido neste ponto: o quadro necessita de tres reforços tenham tempo de se ambiso, quer dizer imediatamente, porque é preciso que tais reforços tanham tempo de se ambientar no conjunto. O Palmeiras precisa de um centro-medio, um ponteiro direito e um centro-avante, Tres elementos de reconhecida classe, que não sejam apenas "esperanças", mas que reunam qualidades indiscutiveis. Precisamos considerar o esforço de Tulio, que tem lutado bravamente para readquirir a confiança da torcida. Seria injustiça deixar de reconhecer tal coisa. quadro, nos ultimos jogos que reputamos necessaria a contratação de um grande valor para o posto. De um ponteiro direito, o conjunto não pode prescindir, da mesma forma que de um centro-avante, abandonando, de vez, as experiencias com Ieso e Valsechi, por inuteis e contra-indicadas. Na atual emergencia, contando apenas com os elementos que estão jogando, Ieso poderia ser aproveitado na meia, passando do Aquiles para o centro. Nesta posição, entretanto, Ieso não aprovará jamais, pois seu estilo é absolutamente incompativel.

CHEGA DE PONTEIROS ESQUERDOS

Atualmente o Palmeiras está meio desprovido de ponteiros, mas mesmo assim tem Lima, Roverio e Canhotinho. Houve um tempo em que havia, no Parque Antartica, quase uma duzia de valores para o posto, e quando se falava em contratar reforços, lá vinham mais extremas esquerdas. Isso parece brincadeira, mas a advertencia é seria, porque temos ouvido falar que há quem pense em conquistar Brandãozinho, do Jabaquará. Isso seria o cumulo!

Mandando embora os que não estão sendo aproveitados, transformando em dinheiro os pesos-mortos, ficaria suave o plano de fortalecimento dos setores vulneraveis. Eis uma sugestão.



Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A EXPOSIÇÃO

aproveite as vantagens do

CREDIÁRIO

para comprar

O Costume Diário

a roupa feita no famoso corte Newtailor - aprovado 100% em todo o mundo

em tropical de pura lã, cambraia e casimira

$850 e $980

E lembre-se:

A Exposição tem a roupa que lhe serve!



Patriarca, esq. São Bento

A Exposição



Av. Rangel Pestana, 2135

Standard-Et-326

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

OS MELHORES DE 50



Nenhum ponta direita pode ocupar a primeira colocação, senão Claudio. Embora pareça incoerencia, apesar de estar na seleção brasileira, Friaça não supera o defensor corintiano que possue mais classe e está jogando uma enormidade, no momento. Desde o Torneio Rio-São Paulo que Claudio vem demonstrando sua notavel fase. Confirmou plenamente seus predicados no campeonato brasileiro, quando foi a figura numero um do ataque paulista, quer contra os gauchos, quer contra os cariocas. Flavio Costa viu-o em acão, mas, não quis convoca-lo. Claudio poderia estar, hoje, na selecão titular do Brasil, com amplas possibilidades para se tornar uma sensacão. Ninguem pode negar os meritos adquiridos pelo ponteiro do Corintians, no sentido de ser convocado.

* * *



Depois de Claudio, aparece, então, Friaca. Tambem ostentando magnifica forma, o atacante do São Paulo justifica sua presença entre os braleiros escolhidos para formarem o quadro que representará nosso país na Copa do Mundo. Bem que poderiam ser Claudio e Friaça os indicados para os dois times. No entanto, Friaca é um simples reserva de Tesourinha, embora supere o ponteiro gaucho, mercê de sua melhor positividade, seu trabalho mais eficiente e produtivo. E' figura indispensavel tambem, quer à selecão do Brasil, quer à seleção bandeirante, pois, arregimenta predicados que o credenciam no conceito de todos. Depois de ter sido o artilheiro do campeonato paulista, Friaca consolidou seu prestigio no Torneio Rio-São Paulo, quando foi a unica figura do São Paulo capaz de salvar-se da débacle que tomou conta do quadro.

* * *



A seguir, temos Liminha. Foi impressionante a jornada do ponteiro ipiranguista durante o campeonato de 1949. Após um periodo pouco lucido, em que mergulhou na total confusão, em virtude de sua má fase, Liminha retornou aos seus dias gloriosos, a ponto de ter sido chamado para a selecão paulista. Não atuou em sua verdadeira posição na representação bandeirante, mas, demonstrou que é, de fato, um elemento aproveitavel, graças à sua inteligencia e habilidade. Liminha forma com Rubens uma das melhores alas direitas do futebol brasileiro. E' rapido, chuta bem com os dois pés, sabe resolver os lances mais complicados, além de ser malicioso ao extremo. As vezes se excede com gestos indisciplinares, mas, está se corrigindo Liminha é o terceiro ponteiro direito paulista.

* * *



Na quarta colocação vamos encontrar Placido. Trata-se de uma das ultimas revelações do nosso futebol. Foi lançado pelo Nacional num jogo contra o Palmeiras, no Parque Antartica, e, desde aquele dia, Placido não mais permitiu que outro tomasse conta do posto. E olhem que entrou para o lugar de Marçal, um elemento que tambem vinha impressionando ao publico paulistano. Placido chegou a ser pretendido pelo Palmeiras, um de nossos grandes clubes. Isto representa muito para sua carreira. Pois, em menos de um ano de profissionalismo, o jovem ponteiro foi assediado e é possivel mesmo que ainda se transfira para o alvi-verde. Suas qualidades animam-nos a dizer que Placido irá longe e tem "pinta" de craque.

* * *



Por ultimo, temos Zé Carlos. Apareceu tambem no Nacional, como revelação. No ano seguinte, isto é, em 1949, já se transferia para um grande clube. A Portuguesa de Desportos engajou-o. Zé Carlos estranhou a mudança de clube e de ambiente, mesmo porque era o melhor elemento do Nacional e jogava para todo o ataque. Na Portuguesa era diferente. Sofreu um declinio, ficou afastado em virtude de uma contusão e, agora, volta brilhantemente para justificar o esforço feito pelos mentores lusos em torno de sua aquisição. Zé Carlos é agil, muito veloz, mas, impressiona-se demasiadamente com as fintas, o que prejudica, não raramente, suas atuações. Se deixar de lado o individualismo, poderá se transformar num dos maiores ponteiros direitos de São Paulo. Dotes tecnicos não lhe faltam para isto.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

FILMANDO OPINIÕES...

RESPOSTA: QUAIS SÃO AS REVELAÇÕES DO FUTEBOL ARGENTINO?

RESPOSTA: POY, ARQUEIRO DO S. PAULO.

"Com a debandada dos grandes craques para o futebol colombiano, meus patricios voltaram a atenção para os elementos jovens. Felizmente, não se desiludiram. Encontraram nestes grande apoio., que os estimulou a alcançar o mesmo prestigio que desfrutava o futebol de minha pátria nos anos passados. Foram cercados de todo carinho e começaram a surgir no cenario platino excelentes revelações. Dentre as novas, destaco a figura impar do zagueiro direito de Newll's Old Boys, Colman, que surgiu como o melhor da posição no pais., sendo logo contratado pelo Boca Juniors. Outro que despontou no ano passado foi Unate, valoroso centro avante do São Lourenço, que há pouco brilhou na Europa, ganhando os melhores elogios de famosos criticos. Vilarino ,ponta esquerda do Rosario Central e Vernaza, ponta direita do Platense, são avantes perigosos. Conquistaram admiração no seio da torcida. Todos esses elementos foram convocados para a seleção argentina".



———:o:———

PERGUNTA — QUAIS FORAM AS MAIORES EMOÇÕES QUE SEU FILHO LHE PROPORCIONOU?

RESPOSTA — FIUME, PAI DE VALDEMAR FIUME.

"Duas vezes fiquei intensamente emocionado com meu filho. Aliás, devo frizar que era contra o futebol. Ninguem em casa queria que Valdemar jogasse. Mas, o rapaz começou a brilhar e o recurso era deixá-lo. Em 1942, quando o Palmeiras foi campeão, experimentei minha primeira grande emoção. Era o segundo ano de profissionalismo de meu filho e o primeiro titulo. Não me contive de satisfação. Mas, a maior de todas, experimentei em 1944. Inexplicavelmente suspenso o centro medio titular de meu clube, Dacunto, às vesperas do jogo com o São Paulo, o tecnico resolveu lançar Valdemar no centro da intermediaria. Pouca gente acreditava no sucesso de meu filho. Eu mesmo tinha receio, porque sou palmeirense de coração, e temia pela sorte do alvi-verde naquela tarde. Valdemar, porem, foi para o campo e abafou. Tornou-se a figura numero um do gramado. Cada vez que ele fazia uma jogada e a torcida aplaudia, maior era minha alegria e emoção tambem. Muitas outras vezes tenho me alegrado. Hoje sou fan incondicional de meu filho, apesar de minha tentativa, no inicio, de impedi-lo de jogar futebol."



PERGUNTA: QUE ACONTECE NO VESTIARIO QUANDO O CLUBE SOFRE UMA DERROTA FEIA?

RESPOSTA: TURCÃO, ZAGUEIRO DIREITO DO ALVIVERDE.

"O silencio toma conta de todos, ninguem abre a boca para culpar este ou aquele. A desilusão é tão grande que não sentimos vontade de nada. Em alguns clubes os jogadores não se contem, acusando-se mutuamente, chegam até a agressão. Felizmente isso não acontece no Palmeiras. Somos como verdadeiros irmãos. Se um companheiro por infelicidade não consegue acertar, não o atacamos com palavras bruscas. Ao contrario, procuramos minorar sua tristeza dando-lhe animo para que prossiga lutando com ardor e carinho. A derrota quando surge, por falta de sorte, por um lance infeliz, ou por motivo a que não somos culpados, nunca é comentado. Uns ficam tão tristes que chegam a chorar, mas no fim temos que nos conformar, pois o futebol é assim mesmo, não é sempre que se tem a felicidade de vencer. O vestiario de um quadro de futebol é o lugar em que os jogadores ficam matutando no que fizeram e deixaram de fazer durante a partida. Por isso não podem nem pensar no ofender o companheiro. Olham sim, para os erros, para na proxima oportunidade de corrigi-los".



———:o:———

PERGUNTA: COMO ESCALARIA A SELEÇÃO DO CONTINENTE SUL-AMERICANO?

RESPOSTA: LOPEZ FRETES, MEIA-ESQUERDA DA SELEÇÃO PARAGUAIA.

"Meu amigo, você teve sorte. Estou ao par do futebol e para satisfaze-lo organizarei dois quadros: titular e reserva. Primeiramente falarei da Copa do Mundo, o maior acontecimento esportivo. Quer saber quem vencerá? Devo lembra-lo de que afirmei estar ao par do futebol sul-americano, é claro. Não conheço os europeus. Na America do Sul, teremos o Brasil, Uruguai... "y nos outros" como os mais provaveis. Será grandioso o acontecimento. Sei que se revestirá do mais completo exito. Pelo menos são os meus sinceros votos. Agora vamos às duas seleções. Obedecendo a tatica usada pelos jogadores, aqui está a seleção titular: Barbosa; Gonzalito e Juvenal; Bauer, Danilo e Cantero; Tesourinha, Zizinho, Bravo, Labruna e Lostau. Reservas: Maspoli; Pini e Filgueiras; Rodriguez Andrade, Varela e Gutierrez (medio que está abafando no Racing de Buenos Ayres); Boye, Mendez, Heleno, Jair e Rodrigues. Que tal um jogo entre essas equipes? Seria um "pega" interessante. Satisfeito?"



———:o:———

PERGUNTA: POR QUE VOCÊ ESTA' SEMPRE JOGANDO COM IRREGULARIDADE?

RESPOSTA: TOUGUINHA, CENTRO MEDIO DO CORINTIANS.

"Naturalmente, o que motivou sua pergunta foi minha má performance no "scratch". De fato, não correspondi na seleção porque não me adaptei a marcação imposta por Feola. Nossa campanha no torneio Rio São Paulo foi auspiciosa e o titulo ficou conosco, premiando quem de fato o mereceu. Acho que não me portei com irregularidades. Em Belo Horizonte, perdemos duas vezes em circunstancias anormais. Baltazar fez muita falta. Seus substitutos, embora excelentes jogadores, não conseguiram evitar que o ataque se ressentisse da ausencia de seu titular. A saida de Nilton tambem nos prejudicou. Havia novos no quadro e consequentemente tambem se fazia presente a falta de entendimento. Para agravar a situação, o clube estava parado ha 20 dias e todos sentiram bastante o periodo de inatividade. Em Juiz de fora, foi melhor a nossa exibição. Mesmo em Belo Horizonte, os jornais especializados, comentando as minhas atuações, não disseram nada de parecido com má atuação. Somos humanos e como tal estamos sujeitos a jornadas menos propicias. Para isso muita coisa contribui. Uma indisposição. Um dia menos feliz. E isso ninguem procura compreender".



———:o:———

PERGUNTA: COMO FOI QUE VOCÊ APRENDEU A JOGAR BEM FUTEBOL?

RESPOSTA: AUGUSTO, CENTRO AVANTE TRICOLOR.

"Francamente, meu amigo, a sua pergunta me embaraça. E' dificil a resposta. Acho que o futebolista nasce para o futebol. Destaca-se logo de seus companheiros do primeiro clube. Suas qualidades vêm do berço. Fica, apenas, dependendo de boa orientação para se aperfeiçoar. Um bom tecnico e bons jogadores como companheiros facilitam a ascensão. Acho mesmo que o técnico é o principal responsavel pelo sucesso de um novo. Necessitamos de estimulo e apoio dos orientadores. Isso da-nos confiança e facilita nossa tarefa. Quem joga bem futebol é craque. Estou longe disso ainda. Tenho muito que aprender. Daqui ha quatro anos talvez faça jus a esse adjetivo. Mas, por enquanto, é muito cedo. Comecei no infantil do Corintians. A seguir passei para o Jabaquara. Fui feliz no gremio praiano, no qual tive boas atuações e marquei muitos gols. Agora aqui estou num grande clube. Faço tudo para corresponder às exigencias da torcida. O tempo passa depressa. Parece-me que ainda ontem jogava no infantil, longe de pensar que seria titular no S. Paulo. As vezes fecho os olhos e fico pensando na minha transformação. Custo a acreditar que em tão pouco tempo a minha situação tenha mudado tanto".



———:o:———

PERGUNTA: GOSTA DE SER MEIO RESERVA E MEIO TITULAR NO S. PAULO OU ACHA MELHOR SER DONO DA POSIÇÃO EM OUTRO CLUBE?

LEOPOLDO, RIVAL DE REMO NA MEIA ESQUERDA.

"Estou satisfeito com a minha atual posição no São Paulo, de meio reserva e meio titular. E' raro encontrar em outro clube ambiente tão acolhedor. Não se faz exceção a ninguem. Tanto os diretores como os companheiros são excelentes pessoas. Senti indescritivel satisfação quando o S. Paulo requisitou meu concurso, depois de ceder-me por emprestimo ao Jabaquara. Resta-me, agora, corresponder. Necessita o quadro de dois meias, pois, o vai-vem constante a que nos obriga a posição esgota o jogador. Eu e Remo temos nos revesado e assim será durante o campeonato. Diante disso, acho que a minha posição de reserva deixará de existir, e não haverá luta pela posição. Penso que não há problemas na equipe. Dispomos de otimo plantel, com varios valores para cada posição. Confirmando o que digo, estão os triunfos seguidos, mesmo com a ausencia dos convocados. E não ficará nisso. A medida que vamos jogando o quadro vai adquirindo mais conjunto e consequentemente melhorando seu padrão de jogo. Outras vitorias virão, consolidando as posições dos elementos novos. Quando os titulares regressarem ao clube precisarão fazer muita força para voltarem às posições, pois, os novos estão muito firmes".



A MARCHA DO TEMPO - PROTECIONISMO E TEIMOSIA, COISAS DA EPOCA...

JÁ TEM O POSTO GARANTIDO — Chico é figura obrigatoria da seleção do Brasil... Não é que seja o maior de todos, nem que o povo brasileiro se tenha acostumado a ver no seu estilo uma garantia de exito. Chico é o primogenito querido de Flavio, isto basta... Com qualquer outro tecnico nem seria convocado. Mas Chico tem muita sorte

A ULTIMA E GRANDE DESCOBERTA... Teima-se com Ademir no comando do ataque. O grande avante pode ser tudo, menos chefe de ofensiva. E o mundo inteiro poderá ver isto, menos Flavio... Mauro o anulou, por completo, no certame nacional, a ponto de Ademir fugir para a ponta. Todos viram, menos um...

NÃO PARECE SER O CRAQUE IDEAL — Falou-se muito em Santos. No campeonato brasileiro foi realmente bom elemento. Entretanto, daí para a seleção nacional ha uma certa distancia, que Santos não avançou bem. Temos nossas duvidas de que seja o parceiro ideal para Mauro

NÃO É BASTANTE SER MELHOR... Superior a Chico são quase todos os ponteiros do Brasil. O que ha é que o extrema do Vasco é uma potencia com o tecnico... Nem o proprio Simão, que foi campeão sulamericano, e havia caido na simpatia de Flavio, merece, agora, atenção.

FALTA DE CAUTELA OUTRO MAL — Ha outras coisas elementares que estão indo mal. Pode entrar na cabeça de alguem que o Brasil deva ter apenas dois arqueiros para a Copa do Mundo? E se adoencem ambos, e se machucam ambos?... Que custa inscrever 19 homens para os outros postos, completando a lista com tres arqueiros

DIVIDA DE HONRA DO CORINTIANS!

PRESENTE DE ANO SANTO, A CONQUISTA DO TITULO EM 50 — O VALOR DO CONJUNTO E A NECESSIDADE DE BONS SUPLENTES — PROGRAMA PARA O ALARGAMENTO DAS POSSIBILIDADES TECNICAS — QUANDO O SACRIFICIO E' NECESSARIO

Se é verdade que vale muito numa equipe a força de conjunto, a conservação, sempre que possivel por longo tempo dos mesmos valores, tambem é evidente que um grande clube precisa de mais de um para cada posto. Porquanto, se de um angulo temos razões para louvar o Corintians, enaltecendo sua politica no sentido de assegurar o melhor entendimento no quadro, quer com a manutenção dos jogadores, quer forçando-os a constantes exibições, por outro devemos encorajar seus dirigentes a encetar a realização de um programa firme para salvaguardar tambem o outro ponto.

DIVIDA PARA COM A TORCIDA

O Corintians, como grande clube que é, empenhado em manter bem alto o seu nome, necessita cumprir, como tem cumprido, papel relevante no futebol oficial e para tanto torna-se preciso que ponha em ação um plano amplo e cuidadoso no setor profissional. Sobretudo porque a diretoria empenhou-se moralmente com o quadro associativo, no sentido de conquistar o titulo de 50 como presente de Ano Santo ao clube. Contraiu uma divida para com a torcida, e é de bom alvitre que procure salda-la pontualmente. Não bastam as piscinas que, segundo se afirma, estarão prontas em setembro. O campeonato de 50 é, tambem, uma grande aspiração da imensa familia alvinegra.

DOIS CRAQUES PARA CADA POSTO

As providencias que julgamos justas envolvem trabalho de apoio aos pontos que não oferecem total garantia. Não estamos preconizando reforma tecnica, pois o conjunto reune, aparentemente, os elementos indispensaveis a uma boa figura. Tomamos a liberdade de sugerir tão somente o alargamento das possibilidades da equipe, com o exame de setor por setor.

O plano consistiria em ter dois craques para cada posto. No arco já existem dois homens — Bino e Cabeção. Ambos oferecem a segurança exigida. Murilo é o zagueiro direito e conta com simpatias, mas conviria pensar num suplente, o mesmo acontecendo com o esquerdo, onde se torna indispensavel um craque para revezar-se com Belfare. Idario tambem precisa de um bom suplente, um valor em condições de entrar no time a qualquer momento. No centro da intermediaria não ha carencia de nenhum valor novo. As eventuais ausencias de Touguinha podem ser supridas por Helio ou Lorena, sucedendo o mesmo na esquerda, que conta com estes dois ultimos nomes. Tres reservas, portanto, para a retaguarda.

A SITUAÇÃO ATUAL DO ATAQUE

Privado do concurso de Baltazar, o ataque perdeu noventa por cento da agressividade. Isso é sintomatico e vale por uma advertencia. No campeonato, poderão ocorrer impedimentos do centroavante titular, e o tecnico encontrará as mesmas dificuldades.

Para revezar-se com Claudio, deve ser contratado outro grande ponteiro, se possivel da mesma categoria. Um notavel meia, que pudesse atuar na esquerda ou na direita, completaria o trio central, uma vez que Luizinho atua nos dois lados, com a mesma eficiencia. Seria interessante pensar tambem na estrema esquerda, onde existe um problema latente ditado pela produção nem sempre igual do titular, enquanto que o proprio reserva não chega a satisfazer totalmente.

SACRIFICIO NECESSARIO

Deve o leitor ter observado que, para alguns postos, sugerimos a aquisição de suplentes fundamentados na crença de que o titular possa não resistir á dureza de um campeonato, deixando de render com o mesmo proveito em beneficio do conjunto. De modo geral, pelo menos aparentemente, a equipe está em condições de figurar com exito. Basta que readquira confiança e o "elan" que foram seu apanagio no Rio-São Paulo, e meio caminho estará andado. De qualquer forma, o plano de fortalecimento deve ser olhado com atenção. Vasado nestes termos, teria naturalmente grande amplitude e arrastaria o Corintians a ponderavel sacrificio. Tudo porem se justifica, quando se trata de conquistar um titulo que o clube procura ha nove anos e que, por sinal, prometeu aos associados no Ano Santo de 1950.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

☆ O FAN PERGUNTA

Ilmo. sr. redator do "Mundo Esportivo".

Como bom corintiano e fan desse semanario, desejaria saber se Claudio não ficou magoado com a "mancada" do sr. Flavio Costa. Fiquei profundamente sentido com isso. Claudio desfruta excelente apuro tecnico e deveria figurar na seleção. — (a) JONAS LOPES (São Vicente).

LUTAR, VENCER OU CAIR

Jair foi dispensado da seleção paulista, por não ter se apresentado em tempo, e quando a nossa derrota se consumou, não foram poucos os que lamentaram a ausencia do grande meia do Palmeiras. "Com Jair teriamos ganho", assim pensavam os torcedores. Por essa razão, quando se iniciou o jogo contra os uruguaios, todas as atenções estavam voltadas para ele. Iriamos ver, sem duvida, a repetição das grandes atuações que o tornaram famoso em todo o continente. Mas, que decepção! Desfibrado, mole, de uma lentidão enervante, passeou no campo com displicencia, mesmo nos momentos em que, amparando a equipe, a torcida gritava: Brasil! Brasil! Não foram vistos os famosos petardos, nem aqueles passes sob medida, que deliciam a assistencia e propiciam otimas oportunidades aos companheiros. Jair esteve irreconhecivel! Muita gente já anda dizendo que não é mais o meia ideal para a seleção do Brasil. E' chegada, portanto, a hora da reação. Não acreditamos na onda que se levanta em torno do seu nome, porisso nos permitimos esta exortação aos seus brios de craque. Lute mais, Jair, empenhando-se a fundo, porque esta é a sua maior oportunidade. Procure trabalhar mais no sentido coletivo, abandonando o individualismo, que tanto prejudica a equipe. De que vale uma finta magistral, um malabarismo no controle da pelota, se a perde de um instante precioso possibilita ao adversario marcar todos os seus companheiros? Você já viu os ingleses em ação, já viu suecos e austriacos, como tambem os maiores esquadrões da America do Sul. Deve ter observado que o seu jogo é baseado exclusivamente na ação do conjunto, dificilmente oferecendo um lance marcado pelo individualismo. Assim é o futebol "association". Temos notado, tambem, que está lhe faltando combatividade. Muitos lances foram perdidos exclusivamente por falta de continuidade, e isso é mau num jogador de sua estirpe, por que os afeiçoados estão sempre vigiando o seu idolo. A torcida é exigente, Jair. Muitos outros, como você, desceram do pedestal da gloria e mergulharam no ostracismo, porque se acomodaram na situação, supondo que bastavam os feitos passados para manter aceso o entusiasmo do publico. Pense nisso, Jair, e trate de lutar. Nós ainda confiamos em você. E o Brasil tambem.

O CRAQUE CLAUDIO RESPONDE



"Sim, meu amigo, poderia parecer despeitado se afirmasse o contrario. O Campeonato do Mundo é a maior festa do futebol. Quem não gostaria de fazer parte da mesma? Principalmente se levarmos em consideração existirem possibilidades de conquistarmos o titulo. Em 1948, eu não desfrutava minha melhor forma e fui convocado. Durante o Rio-São Paulo, senti que atuava a contento e pouco a pouco fui encontrando o meu melhor jogo. Flavio Costa viu de perto as minhas atuações, porém, tem sua maneira de pensar. Os elementos requisitados para a ponta direita são dignos de tal preferencia. Tanto Tesourinha, como Friaça são otimos jogadores que, absolutamente, não decepcionarão a torcida brasileira. De todo o jeito prestarei meu apoio ao "scratch". Se não for possivel como jogador, o farei como torcedor. A derrota frente aos uruguaios não deve servir de motivo para pessimismo. Foi a primeira apresentação e geralmente na estréia nem tudo sai como desejamos. Se me for proporcionada a oportunidade de defender a seleção do Brasil, você pode ficar sossegado que tudo farei para corresponder. Espero que tenha satisfeito o amigo. Disponha".

Antes tarde do que nunca...



Felizmente o quadro B venceu. Foram impotentes os paraguaios para resistirem ao impeto resoluto da rapaziada do "onze" reserva brasileiro. Um trabalho eficiente, sempre util, foi feito pelos integrantes de nossa equipe. Depois dos vinte minutos iniciais, desapareceu a seleção guarani. Completamente envolvida, teve de sucumbir e recorrer a todos os recursos para evitar um resultado catastrofico.

x x x

Não foi perfeita a atuação do selecionado B. Mas, serviu para demonstrar que a formula usada, finalmente, pelo Brasil, é louvavel e representa um dos poucos passos certos do tecnico Flavio Costa. Depois de nossa campanha de varios anos, compreendeu o tecnico da necessidade dessa medida de se traquejar tambem o quadro reserva, a fim de arma-lo definitivamente, para a eventualidade de sua utilização.

x x x

Os efeitos produzidos foram beneficos. Notou-se, por exemplo, que o vencedor da equipe que derrotou o quadro titular brasileiro, tombou ante nossa representação de suplentes. Isto significa, muito, em face da preparação para o campeonato mundial. Sinal de que o tecnico se quiser ou precisar, poderá lançar mão do quadro B completo, que não estará agindo errado, porque esse quadro já ganhou a confiança da torcida.

x x x

Vejam os europeus. Enquanto o quadro A joga numa cidade, o B está em outra. Ultimamente, a seleção italiana se bateu com a Suiça, com o quadro B. E assim tem sucedido continuamente. Exige-se experiencia e traquejo daqueles que poderão ser chamados para defender as cores nacionais, em qualquer circunstancia. E' um passo decisivo para a melhoria do Brasil no grandioso certame. Os seus beneficios serão notorios, sem duvida.

x x x

Ficou constatado, por exemplo, que a vanguarda do B está em melhor forma que a do A. Friaça suplantou Tesourinha, sem contestação. Maneca não tomou conhecimento do cartaz de Zizinho e jogou com disposição para barra-lo. Baltazar não foi melhor que Ademir, mas, brilhou do mesmo modo, ganhando aplausos da torcida carioca. Pinga não quis saber se Jair é ou não figura obrigatoria da seleção. E tratou de marcar, tornando-se querido da torcida guanabarina. Rodrigues mostrou-se muitoes furos acima de Chico.

x x x

O mesmo aconteceu na defesa, em alguns postos. Castilho patenteou encontrar-se em fase auspiciosa. Foi o grande entrave à pretensão dos paraguaios, quando estes tentaram o gol. Santos, nem melhor nem pior que na peleja contra os uruguaios. Juvenal ou Nena se revezaram em valor de atuação com Mauro. Bauer deixou Eli muito atrás. Danilo foi cem por cento superior a Rui. Bigode, com toda a sua vitalidade, foi uma sombra para Noronha.

x x x

Depois dessa apreciação, não queremos dizer que são melhores jogadores os componentes do quadro B. Quisemos apenas salientar a utilidade que representa o lançamento do "onze" reserva em prelios internacionais. Amanhã todos os integrantes do quadro titular poderão brilhar intensamente, com atuação uniforme, mesmo porque, individualmente, a maioria supera os suplentes. E' questão apenas de lembrar que pelo menos um passo certo soube dar Flavio Costa.

INSTANTANEOS DO CRAQUE

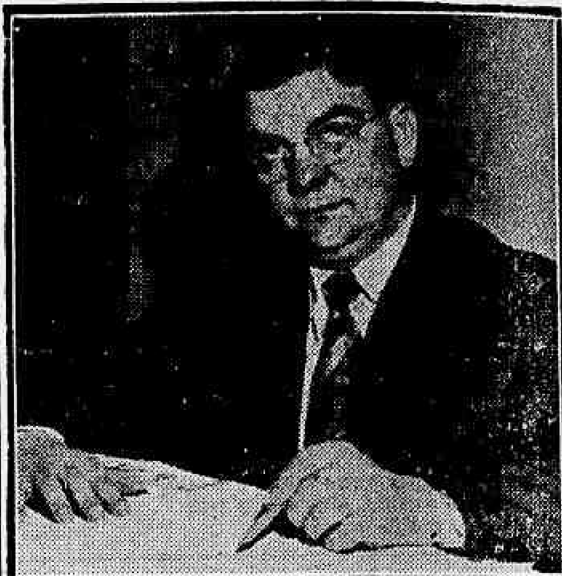
Essa historia terminou cedo. Muito mais cedo do que se esperava. O tempo encarregou-se de extermina-la, quando os personagens ainda continuavam bem vivos na imaginação de todos. Exterminou-a, porque houve a separação, a diferença de ambiente. Claudio e Valdemar Fiume formaram, um dia, a ala direita titular do Palmeiras. E foram campeões. Receberam aplausos. Tornaram-se quase idolos. O campeonato paulista de 1942 identificou-os como duas estrelas que caminhavam para um firmamento mais azul. Marcaram muitos gols. Entenderam-se bem. Foram amigos. Realizavam jogadas espetaculares. Atuavam em comum. A torcida palmeirense vibrava cada vez que entravam no gramado. Um, muito alto. Outro, muito baixo. Isso não impedia que organizassem um jogo insinuante, capaz de desorientar o adversario. Claudio e Valdemar Fiume estavam no cartaz. Teriam presença duradoura no Parque Antartica. Todos pensavam assim. Foram logrados, porém. Em pouco tempo, estavam distantes um do outro. Por um pouquinho menos, o Palmeiras perdeu o maior ponta direita do futebol paulista. Os torcedores alvi-verdes não compreenderam. Claudio foi parar no Corintians. Justamente no Corintians, grande rival do Palmeiras. Como a diretoria palmeirense se encarregava de reforçar o plantel corintiano? Tudo estava consumado. Claudio não era mais do Palmeiras. Valdemar Fiume ficou só. Começou a sentir a falta de seu companheiro. Claudio, da mesma maneira, ainda não se sentia à vontade entre os corintianos. Talvez, intimamente, desejasse voltar. Mas, se o Palmeiras havia negociado seu "passe" é porque não mais o queria. E Claudio havia integrado a seleção paulista. Valdemar Fiume seria o mesmo sem ele? Novo capitulo foi inscrito, então, na historia do defensor palmeirense. Sem Claudio não atuaria na meia direita. O tecnico deslocou-o para a linha media. Ali, sem Claudio, Valdemar Fiume poderia brilhar. Na meia direita, não. Estava desfeita inteiramente a grande dupla. Dois destinos diferentes. Claudio em outro clube. Valdemar Fiume em outra posição. Os torcedores do Palmeiras ficaram tristes. Estavam privados da visão de jogadas arquitetadas tecnicamente por dois grandes atacantes, numa



grande ala. Tinham que se conformar, no entanto. Talvez um dia fossem novamente reunidos naquele cantinho. Seria dificil, mas, a esperança não morria. Na fotografia, felizes, os dois agradecem aos fotografos, porque juntos, posavam para a posteridade. Mais tarde, quando olhassem para aquela fotografia, se lembrariam de que foram motivo de muitas emoções de uma comunidade inteira. Claudio começou a impressionar os corintianos. Cada escalada sua, provocava vibração intensa nas numeradas, arquibancadas e gerais. Um gol de Claudio, quase fazia ir baixo o estadio da Fazendinha. Em compensação, uma intervenção milagrosa de Valdemar Fiume, quase derrubava o cimento armado do Parque Antartica. Quando o medio palmeirense jogava o balão sobre o meia adversario, fintava-o duas vezes no ar, e alimentava o ataque, levantando a bola para a area contraria, o movimento na torcida era colossal. Significava prestigio e popularidade do grande medio. Apesar de tudo, Claudio e Valdemar Fiume são amigos. Existe entre os dois uma diferença. Depois que foram campeões juntos em 1942, Claudio nunca mais obteve essa gloria. Valdemar Fiume, pelo contrario, arregimentou novas glorias em 1944 e 1947. Transformou-se no medio esquerdo numero um de São Paulo.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

A maior obra do atual presidente do São Paulo...



MUNDO ESPORTIVO tomou a peito auscultar a opinião dos dirigentes dos clubes, visando, assim, na medida do possivel, colocar o aficionado ao par das realizações de cada presidencia e dos seus anseios. Já ouvimos elementos do São Paulo, Palmeiras e Corintians, os quais, sobre assuntos diversos, emitiram conceitos que tiveram a mais agradavel repercusão. Hoje voltamos a focalizar um tema de grande interesse no São Paulo. Referimo-nos a maior realização da presidencia de Cicero Pompeu de Toledo, que começou em 48. Conseguimos as impressões de numerosos conselheiros, os quais foram unanime em destacar a obra do atual presidente como alguma coisa que orgulha o São Paulo e sua brilhante torcida.

A enquete desta semana foi feita entre os conselheiros do São Paulo, sob o seguinte tema: "QUAL FOI A MAIOR REALIZAÇÃO DA ATUAL PRESIDENCIA DO S. PAULO?". Participaram destacados e dedicados membros do Conselho do tricolor:

ANTONIO GOMES XAVIER NETO — Dentre as maiores, é justo destacar a concentração do Canindé, obra modelar que honra o proprio futebol paulista.

ARARIPE CAMPOS RODRIGUES — A sede central representa uma grande conquista, pelo conforto que proporciona aos associados, não apenas na parte material, mas principalmente no que se refere ao ambiente.

MARCEL KLASVKO — A maior conquista dos sampaulinos foi o atual presidente, e a maior realização de Cicero Pompeu de Toledo foi a construção das dependencias destinadas à concentração, no Canindé.

ANTONIO MACUCO ALVES — Impossivel separar uma das outras. A sede central, a concentração, a conquista de Renganeschi, os campeonatos de 48 e 49, a politica de congraçamento, são realizações que se equivalem, concorrendo, cada uma no seu setor, para o engrandecimento do clube.

JOSE' CARLOS AFONSECA — Voto pela concentração, empreendimento digno dos maiores encomios.

FARID ADIBE — Não tenho duvidas em apontar a sede central como a maior de todas as realizações de Cicero Pompeu de Toledo.

HENRIQUE PROCOPIO — O maior merito da atual diretoria, e do presidente em particular, foi acabar com grupos e dissenções, promovendo absoluta harmonia no seio do clube, o que tem possibilitado a marcha constante para o progresso.

CELSO AZEVEDO MARQUES — Foi graças à concentração, que tem hospedado varias delegações estrangeiras, que o nome do São Paulo se tornou conhecido fora do Brasil. A recepção à delegação uruguaia, foi uma festa inesquecivel de diplomacia, honrando não apenas o nosso clube, mas, principalmente, o esporte paulista e brasileiro. São essas as maiores conquistas.

LUIZ HUGO LEWGOY — Na parte administrativa, a concentração e a sede central. No terreno esportivo, os titulos de futebol e boxe, sem contar a conquista do Trofeu Brasil; a grande conquista virá brevemente, sintetizada na construção do estadio proprio.

JOSE' SILVA SOBRINHO — A sede central e a concentração são as duas maiores realizações do São Paulo, nos ultimos tempos.

AFONSO ALVARES RUBINO — A concentração do Canindé, uma das mais completas e modernas do continente, merece citação especial como o mais destacado empreendimento da atual diretoria.

ADRIANO OLIVEIRA MARTINS — De 48 para cá, as duas coisas mais importantes foram a reeleição do presidente e a construção dos alojamentos no Canindé, onde orgulhosamente recebemos as mais luzidas delegações.

ARNALDO AZEVEDO SILVA — Na minha opinião, foi a conquista dos novos jogadores para reforço do quadro, aparelhando-o para continuar brilhando nas proximas campanhas.

JOSE' BARROS RODRIGUES — Considero a sede social como a maior conquista, porque aproxima cada vez mais a imensa familia tricolor.

JOSE' PACHECO — A sede central foi a melhor coisa que nos aconteceu nesses ultimos anos. Promove o congraçamento dos socios, pondo-os em contato mais direto com os diretores.

QUEM SUBSTITUIRA' LEONIDAS?

Não dispõe o Brasil de um centro-avante plenamente apto — Friedenreich era excepcional — Feitiço era bem diferente no comando — Apareceu Carvalho Leite — Leonidas governou o campeonato mundial de 1938 — Heleno preferiu caminhar para o esquecimento — A historia de Nininho e Otavio — Ademir não é centro-avante — Quem sabe se Baltazar não arrebatará multidões?

☆ WILBRÁ — Escreveu

Está chegando a Copa do Mundo. Pode o Brasil organizar um quadro mais poderoso que o de 1938. Basta, para isso, que o trabalho seja feito de maneira correta. A paixão deve ser relegada ao ultimo plano. Que ela esteja ausente da imaginação do técnico, da critica e dos torcedores. Quando se fala em seleção brasileira, fala-se no Brasil. Não há paulista, nem carioca, nem nada. Brasileiro, unicamente. Assim foi em 38. Assim deve ser em 50.

* * *

Existe uma diferença entre a seleção atual e a de outros campeonatos ou partidas amistosas. Não dispõe o Brasil de um centro-avante plenamente apto. E tivemos grandes centro-avantes no passado. Cada um teve sau época, ornada de atuações magnificas. Foram desaparecendo e esqueceram-se de deixar herdeiros. Tornou-se necessario que o técnico recorresse a uma deslocação. Mas, um jogador deslocado não pode produzir quanto o da verdadeira posição.

* * *

Ninguem se esquece de Friedenreich. Nem poderia ser de outra maneira. Um idolo não se esquece facilmente. Em 1919 Friedenreich foi absoluto. Era excepcional. Liquidou as pretensões dos uruguaios com um chute impressionante. E Friedenreich teve uma época longa. Mas, com ele varios outros apareceram. Heitor não foi um fenomeno como "El Tigre". Todavia, comandou o ataque da seleção nacional no sul-americano de 1922, e sagrou-se campeão. Alguem desconhece o prestigio adquirido por Petronilho no continente? Não. Petronilho integrou a seleção paulista com sucesso. Esteve na Argentina, onde até hoje é lembrado com satisfação pela torcida. Um silencio, seu nome se apagou do cartaz. Petronilho mergulhou no ostracismo. E Feitiço? Foi utilizado sempre como meia. No comando, porem, sua eficiencia era outra. Saltava e cabeceava bem. Sabia fazer jogo resteiro e pratico.

* * *

Os anos foram sendo tragados. Chegaria o instante culminante de outros. Carvalho Leite apareceu. Alto, seguro nas cabeçadas, classico, vigoroso, eficiente, Carvalho Leite tomou conta do postoo na seleção brasileira. Estava ainda no auge, glorificado e aclamadó pela torcida, quando surgiu Leonidas. Mas, Leonidas suplantaria Carvalho Leite? Quem disse que não? Não demoraria muito. Leonidas, porem, era meia esquerda. Resolveram, um dia, desloca-lo para o centro. Cresceu a produção de Leonidas. Nunca sairia dali. Chegou a ocasião de sua consagração. Os franceses se encarregaram de laurea-lo o maior do mundo. Leonidas governou o campeonato mundial, em 38. Em 30 foi tentada uma experiencia com Araken no comando. Não passou de uma esperança. Araken não se adaptou. Para ele, muito preferivel a meia.

* * *

Com Leonidas subiu à seleção no mundial de 1938. Niginho. Era um astro. Um dos grandes daquele periodo. Se jogasse, Niginho teria abafado. Foi impedido, porem, pela ilegalidade de sua situação. Antes tiveramos Valdemar de Brito, cuja carreira prosseguiu vitoriosa, sem alcançar a projeção de um Leonidas ou Friedenreich. Havia Cardeal tambem. O saudoso Cardeal que hoje, certamente, abençoa o futebol de sua patria nas Alturas. Arrastado pela impertinencia de cruel molestia, Cardeal já não pode ser aclamado pelos seus patricios.

* * *

O desfile de centro-avantes aqui é empolgante. Quantos de capacidade comprovada! Existe o exemplo dos deslocados. Néco sentia facilidade de adaptação a qualquer posição da linha e brilhou como centro-avante. Candiota apareceu como um relampago, desaparecendo na escuridão da incerteza. Nilo era um meia esquerda espetacular. Não sentiu dificuldades para ocupar o comando. Lembram-se de Amilcar no centro? Depois, transformou-se num dos maiores centro-médios do Brasil, em todos os tempos. Heitor, Feitiço, Araken, Amilcar, Néco, Candiota e Nilo, os que foram improvisados. Deles apenas Araken não foi feliz.

* * *

A relação é extensa. Chegou o reinado de Heleno. Começou em 1944. Teve prosseguimento até 1940. Heleno é jogador primoroso. Seu genio tornou-o imprestavel á seleção e a qualquer clube brasileiro. Heleno poderia estar ainda com a fama e popularidade que arregimentou em 1945, principalmente. Preferiu caminhar para o esquecimento, porem. Com Heleno, vi Isaias. Um pretinho modesto. No campo, todavia, era um colosso. Isaias foi agarrado pela morte muito cedo. Justamente quando mais gloriosa era sua carreira, deixou o mundo dos vivos. Foi-se Isaias e, com ele, um centro-avante de primeira.

* * *

Um dia, Heleno demonstrou displicencia, defendendo as cores nacionais em Montevidéu. Flavio Costa lançou Adãozinho. E Adãozinho brilhou. Os uruguaios gostaram do centro-avante gaucho. Adãozinho, contudo, não era uma exceção, e muito menos, um genio. Começava a ser escasso o numero de bons centro-avantes. Veiu o sul-americano de 1949, em nosso país. Flavio Costa não tinha um elemento capaz para chefiar nossa ofensiva. Aproveitou Otávio e Nininho. Não eram Friedenreich, nem Leonidas. Otávio decepcionou. O rapaz era meia e não se acostumou no meio. Nininho fez algumas partidas boas, mas, fracassou em outras. Pensava-se, então: Aparecerá um verdadeiro centro-avante para a Copa do Mundo de 50, que seja o real substituto de Leonidas?

* * *

Chegou o momento de convocar os jogadores. Baltazar havia se agigantado no Torneio Rio-São Paulo. Ademir fôra ofuscado pela lucidês do defensor corintiano. Baltazar seria o novo Leonidas, pensavam todos. Não tinha a agilidade, nem a malicia, nem a classe do "Diamante Negro", mas, poderia gannar a popularidade que enaltecera Leonidas no conceito dos esportistas de todo o mundo. Ademir não é centro-avante. Foi o nosso melhor homem contra o Urugual, mas, não é ideal para o campeonato do mundo. A verdade é essa: estamos sem centro-avante de respeito para os compromissos do grandioso certame. Se Teléco estivesse em seu tempo, se Romeu fosse aquele do Palmeiras. Se Pirilo jogasse como o fez no sul-americano de 1942, se Servilio repetisse suas atuações como reserva de Helio e se Russo ainda estivesse em atividade, talvez o Brasil fosse bem representado no comando da ofensiva. Ademir é imprescindivel, mas, não nesse posto. Quem sabe se Baltazar não arrebatará multidões e não marcará muitos gols espetaculares que sejam o reflexo da capacidade que ainda lhe negam?

Honra o bom nome do São Paulo a sua nova equipe

Acentua-se a afinidade tecnica entre os jogadores — O rendimento de Bovio e as atuações de Augusto, tranquilizam a torcida tricolor — O papel dos novos — Ninguem se lembra de que Rui está ausente...

Não existe mais duvida da força tecnica do conjunto do São Paulo, que se firmou definitivamente, com o entendimento cada vez mais acentuado, tanto das linhas defensivas como ofensivas. As vitorias que agora se acumulam, são o efeito da entrosagem tecnica que se processou e cada vez mais se acentua, com a manutenção da estrutura da equipe, sem que se recorra a improvisações ou a formulas experimentais. E as constantes exibições do quadro tem servido para tornar mais forte a afinidade tecnica entre os jogadores. Essas circunstancias tem favorecido as atuações do conjunto, e servem para demonstrar a justeza do principio que afirma que futebol é jogo de equipe.

O CAPITULO DE BOVIO

Na historia da atual campanha do São Paulo, Bovio merece um capitulo à parte. Sua produção tecnica tem satisfeito plenamente, a ponto da propria torcida, que andava em duvida quanto ao merito da sua contratação, mostrar-se agora muito satisfeita. A torcida paulista ainda não teve o gosto de ve-lo com a camiseta tricolor, mas a cronica dos jogos disputados no interior nos leva a crer que se encontra em grande forma, pontificando como um dos valores do quadro. O magnifico rendimento de Bovio, e as excelentes performances de Augusto, parecem indicar que Leonidas encerrará a carreira em 50. Pouco a pouco vai se compenetrando a legião de admiradores do clube, de que o famoso centro-avante caminha para outras funções, sendo provavel que não jogue mais este ano. Desaparecerá, ao que parece, o Leonidas-craque, surgindo em seu lugar o Leonidas-tecnico, tão grande e tão util como aquele.

O PAPEL DOS NOVOS

A ausencia dos titulares convocados para a seleção nacional, favoreceu o lançamento de varios novos, que aguardavam a oportunidade de mostrar o que valem. Foi assim que Poy, substituindo Mario que se encontra em descanso, Saltore, De Paula, Marin e Augusto surgiram na turma principal, destacando-se desde logo, como legitimos credores da admiração da torcida.

Poy, no ultimo jogo, voltou a ser o principal da defesa. Evidenciando forma impressionante, foi um esteio, defendendo bolas incriveis e concorrendo, decisivamente, para a conquista de mais triunfo. Poy nos dá a impressão que Mario terá de lutar muito para recuperar o posto, pois aos poucos vai se impondo como arqueiro de classe. Saltore tem se conduzido muito bem, e deve melhorar ainda mais. E' um jovem de largo futuro embora ainda não tenha feito esquecer a ideia de se contratar reforço para a zaga. Nejo foi um bom suplente de Bauer. e De Paula substituiu Nejo otimamente. Dois valores equivalente. Quanto ao ponteiro Marin, conquistou definitivamente o lugar que a principio se pensava fosse de Dido. A principio teve acanhamento, mas Leonidas insistiu com ele, e acertou em cheio, pois seu rendimento tem sido compensador. Habil e sereno, desfruta as oportunidades. Falta-lhe, talvez, um pouco de agressividade, condição ideal para um extrema.

Finalmente, temos Augusto. Não deixa de ser um dos novos, embora seja idolo da torcida, titulo a que faz jus. Tem se revezado, ora com Ponce, ora com Bovio, apresentando os mesmos recursos que lhe são comuns. Valor indiscutivel, é a esperança dos tricolores para o campeonato.

O CENTRO-MEDIO ALFREDO

Quando militava no Santos, Alfredo era um dos melhores medios esquerdos do futebol paulista.

Sua aquisição, pelo S. Paulo, foi considerada inoportuna, no tricolor, porque, o medio esquerdo joga recuado, caracteristica que contraria seus pendores. Alfredo jogou algum tempo na direita, e não rendeu o que se esperava. Passando para o centro foi uma revelação. São poucos, hoje, os que se lembram que Rui está fora, e aí está o maior elogio à sua conduta.

Seis triunfos consecutivos obteve o São Paulo, pondo em evidencia a eficiencia do conjunto mixto, cada vez mais firme cada vez mais poderoso, sob a batuta de Leonidas da Silva.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

ORIGENS E CAUSAS DO DESASTRE!

Veio a primeira decepção — Ademir não é a seleção brasileira — Não há razão para pessimismo — Os craques adquiriram muitas energias em Araxá, mas, ganharam muito peso tambem — A má atuação não póde ser nunca objeto de desespero e desilusão — Com meia duzia de treinos, não póde o Brasil armar um quadro com suas linhas realmente entrozadas — Se os treinos em Araxá fossem puxados, estaria formado o esboço tecnico da equipe — Um clube tinha três jogadores para uma posição e chegou o dia em que não pôde contar com nenhum dêles — Por que a confusão entre Santos e Mauro? — Por que Jair e Chico pareciam adversarios? — Não póde o Brasil viver á mercê de louros conquistados após o acumulo de decepções

Esportista amigo, veiu a primeira decepção. 4x3 para os uruguaios em pleno Brasil. Quem esperava um resultado adverso? Ninguem, em sã conciencia, pode responder afirmativamente. Perdemos, quando poderiamos ter vencido por vantagem expressiva. As razões são muitas. Cada um procura justificar o fracasso de um modo diferente. Uns se precipitam em considerações menos ponderaveis. Outros procuram ser sensatos.

De minha parte, digo apenas isto: perdemos porque jogamos mal. Se o quadro tivesse atuado um pouco melhor, teria vencido. Ora, apesar de toda a superioridade de um time sobre outro, não pode sair-se vitorioso, quando joga com apenas um elemento em jornada favoravel. O futebol brasileiro é melhor, indiscutivelmente, que o uruguaio. Existe a diferença de classe em nosso favor, e maior abundancia de valores. No entanto, somente Ademir jogou futebol. Ademir porem, não é a seleção brasileira. Era preciso que os outros acompanhassem seu ritimo de produção.

Nada melhor do que a gente comentar depois de alguns dias dos acontecimentos. Não há afobação. A analise é feita em bases mais seguras de sensatez. A critica torna-se mais construtiva. Não há o desejo de desprestigiar êsse ou aquele, porque acabou, em parte, a magoa, a desolação, a tristeza que a derrota provoca. Infelizmente, aqueles que comentam o fato instantaneamente, esquecem-se dos preceitos de união e ponderação que devem continuar existindo, pela consagração do futebol brasileiro.

O melhor AMERICANO da AMERICA

Americano do Norte.
Americano do Centro.
Americano do Sul...
Americano "SOVIS" é
o melhor AMERICANO
da America!

SOVIS

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

Vejo, por exemplo, que muitos estão pessimistas. Esses não trazem à memoria as declarações e advertencias do tecnico. Flavio Costa afirmou que não esperava grande atuação do selecionado. Confesso que eu tambem não acreditava. Os craques haviam deixado uma concentração em que adquiriram muitas energias. Mas, ganharam muito peso tambem. O programa, após a concentração, não foi cumprido em todos os seus itens, porque faltou tempo. Canceladas as eliminatorias para Uruguai e Paraguai, nossos cotejos com êsses dois paises foram antecipados. Logo, não estavam ainda suficientemente preparados os componentes da seleção nacional. Para não fugir aos compromissos, Flavio Costa aceitou a realização dos prelios agora, como poderia ter recusado.

Perdeu o Brasil para um time treinado. Combato a assertiva de displicência ou má vontade dos craques nacionais. Assisti ao jogo de perto e sei o empenho que êles tiveram na luta para ultrapassar o adversario no marcador. Não sei porque não se recebe a derrota no Brasil, como consequencia natural da melhor conduta adversaria. O revés, tambem, muitas vezes, é resultado de má atuação. E a má atuação não pode nunca ser motivo de desespero e desilusão. Francamente, acho esquisita a maneira coco se encara um desastre da seleção brasileira. Ninguem perdoa. Aparecem, imediatamente, ataques até ferinos, de todos os lados. Precisamos acabar com essa mania de acharmos que somos reis. E' por isso que uma simples derrota faz originar apreciações tão absurdas. E' grande a vontade de arrazar, de exterminar o trabalho até então realizado. Isto influe no animo do jogador, que pode ser dominado por um complexo. E influe tambem no animo do tecnico, que pode se desorientar.

Escreveu WILSON BRASIL

Desde o inicio, comprometi-me a colaborar. E se os brasileiros não colaboram, os estrangeiros é que irão faze-lo? Não colaboraria, é claro, se surgisse uma atitude tão lamentavel, como aquela verificada por ocasião do campeonato brasileiro, embora não fugisse nunca ao trabalho de incentivo. Barrar um cronista à porta de um vestiario, é uma afronta. E só na seleção paulista se vê dessas coisas, como se não dependesse da Federação essa seleção. Naquela proibição existia um segredo que intimamente não desconheço. Na seleção brasileira, estamos, todos, sendo acolhidos com fidalguia.

Nem por isso, procurarei encobrir os erros imperdoaveis de Flavio Costa. A preparação do selecionado teve inicio tardiamente. Deveria compreender o nosso tecnico que com meia duzia de treinos, o Brasil não poderia armar um quadro com suas linhas realmente entrozadas. Quando tinham continuação os aplausos à sua iniciativa, dando começo aos treinos em janeiro, Flavio Costa recuou. A negativa do Chile a enfrentar os brasileiros, não servia de atestado para a paralização das atividades. Flavio, certamente, achou que era ainda muito cêdo. Fracassou, todavia, sua visão. A ocasião era oportuna para a intensificação dos treinamentos.

Veiu a concentração de Araxá. Muito certo. Alguns craques estavam esgotados e necessitavam de descanso e recuperação de forças. Ficaram à mercê de banhos, passeios e individuais. Muito errado. Era preciso tudo isso, mas, coletivos tambem. Os ensaios de conjunto foram efetuados em caracter de exibição somente. Os jogadores entravam em campo para fazer classicismo. Não procuravam o jogo pratico e positivo.

Um mês foi perdido em Araxá, embora a concentração, como já disse, tenha contribuido para o fortalecimento fisico de nossos craques. Se os três treinos realizados fossem puxados, como se estivessemos ás vesperas dos compromissos, tudo seria diferente. Já estaria formado o esboço tecnico da equipe. Os treinos posteriores, no Rio, seriam para o aprimoramento do conjunto, a solidificação de suas diversas peças.

Existem outros erros? Depois do campeonato brasileiro, Flavio Costa deveria ter observado que outros jogadores deviam ser convocados. Sua mudez ante as atuações espetaculares de alguns elementos para postos em que temos carência de valores em forma, constitue indiferença à melhor formação do selecionado. Flavio esteve sempre presente aos jogos de paulistas, mineiros, paraenses, etc. Se não notou entre mineiros e paraenses, jogadores credenciados para a convocação, o mesmo não poderia acontecer em relação aos paulistas.

Tenho alergia pelo regionalismo. Não reclamo a convocação de craques de São Paulo, senão por desejar vêr o Brasil representado pelos seus valores mais capacitados. E ninguem pode negar que Claudio e Simão estão fazendo falta. Contudo, Claudio jogou muitas vezes aos olhos de Flavio Costa. Foi impressionante sua jornada no campeonato brasileiro. Depois de sua demonstração de eficiencia, acreditei que Claudio seria chamado. Tesourinha mostrara-se embaralhado. Não era o mesmo de outros gloriosos dias. A convocação de Claudio não representava mais que justiça. Permaneceu a indiferença de Flavio. Está provado, porem, que Claudio supera a Tesourinha e Friaça, sem contestação. Ainda é necessaria sua convocação.

A grande incógnita está na ponta esquerda. Chico e Rodrigues não ostentam condições tecnicas que os levem à efetivação, apesar das primazias de Rodrigues sobre Chico. Enquanto Simão estava em litigio com a Portuguesa e punido, ninguem pediu o aproveitamento de Simão. Estão de bem Simão e a Portuguesa. Êle tem sido, no Norte, uma das figuras centrais do quadro luso. E Simão tem espirito de seleção. Quer defender o Brasil na Copa do Mundo. Não se pode negar que se trata do ponteiro esquerdo numero um do país. Simão na seleção é outro. Transforma-se completamente, porque tem acentuada disposição com a camisa do Brasil. Flavio Costa sabe bem disso e poderia atender a essa sugestão.

E Oberdan? A situação não muda em relação aos arqueiros. Barbosa e Castilho são impressionantes. O defensor do Fluminense fez uma partida assombrosa contra o Paraguai. Barbosa teve momentos de infelicidade contra o Uruguai. Ambos são categorizados em seus postos. Mas, se o regulamento facilita a inscrição de mais um goleiro, porque Flavio não inscreve Oberdan? Lembro-me muito bem, de varios casos, em que um clube tinha três jogadores para uma posição, e no dia de um compromisso não poude contar com nenhum dos três.

Não faltam tambem os defeitos táticos e tecnicos que observados com imparcialidade e isenção de animo, poderão iluminar o pensamento de Flavio Costa. Por aquela confusão entre Santos e Mauro? Por que Eli depois de um inicio feliz, sofreu repentina queda, a ponto de mergulhar em completa negatividade? Por que Jair e Chico pareciam adversarios, não sentendia o outro. Por que Rui tornou-se impotente para segurar Perez? São interrogações que desafiam a pericia e inteligencia do treinador. Flavio Costa deve matutar a conciencia e colocar as coisas em seus devidos lugares. Barbosa fracassou em dois gols, conforme se afirma. Não teria sido provocado êsse fracasso pela indecisão de toda a retaguarda?

Ação, deve ser a bandeira de Flavio. Se acontecer de golearmos os uruguaios na derradeira peleja, que os preparativos não tenham solução de continuidade. Não pode o Brasil viver á mercê de louros conquistados após o acumulo de decepções. Não contaremos com essa chance no campeonato mundial. Se perdermos uma vez, estarão perdidas tambem as esperanças. Consequentemente, precisam os craques se acostumar, desde já, com a responsabilidade de que devem estar nutridos. Afinal de contas, vestir a camisa da Confederação Brasileira de Desportos, é obter a gloria maxima que todo o futebolista almeja. Se ganharam sesa oportunidade, devem saber aproveita-la com a maxima dedicação. Classe só não resolve partida, nem dá glorias a ninguem. A' classe deve ser aliado o denodo. E os nossos craques saberão desmentir aqueles que proclamam sua inoperancia motivada pela má vontade e o impatriotismo. O Brasil teve nas mãos o titulo mundial em 38 e deixou que escapasse, porque alguns jogadores cairam no abismo da indisciplina. Agora, que novamente tudo nos é favoravel, nossos craques precisam demonstrar tudo e disciplina tambem. Só assim haverá coesão de atuações, pelo testemunho da pujança que identifica o futebol nacional da atualidade.

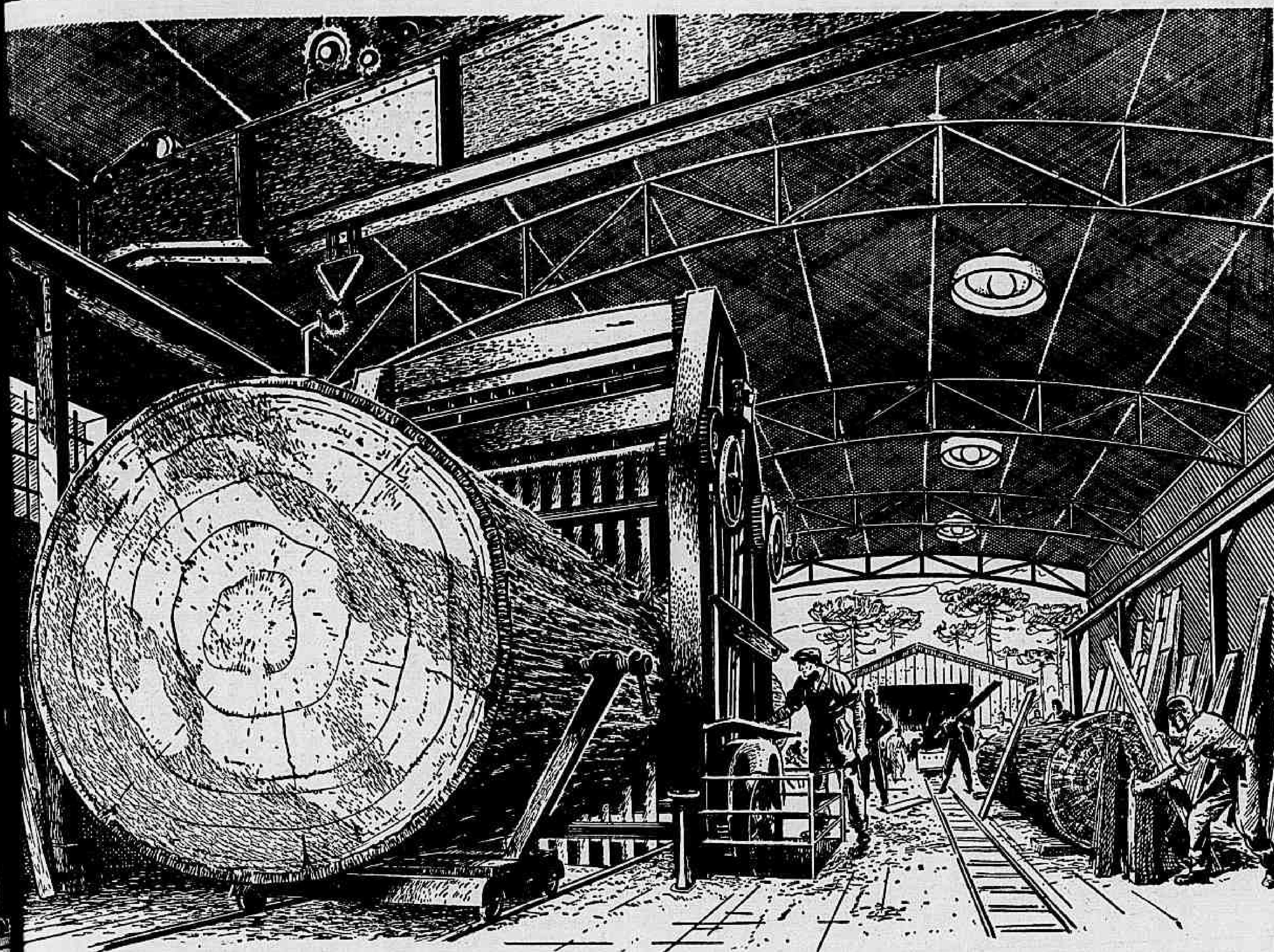
Falta de
APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral das fôrças. E um poderoso fortificante que renova a energia tonifica os músculos e nervos, restituindo as fôrças perdidas.



BIOTONICO

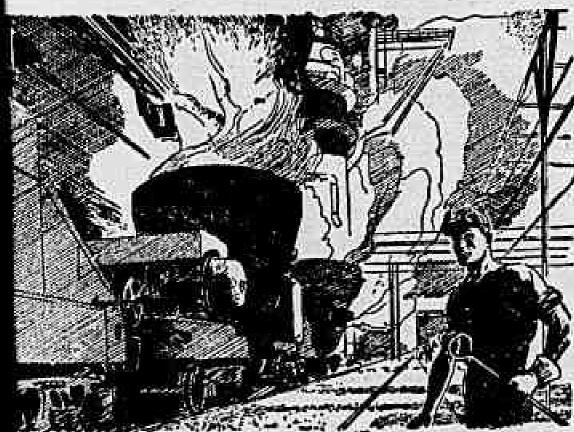
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



Há uma relação entre

Coca-Cola e Pinho do Paraná

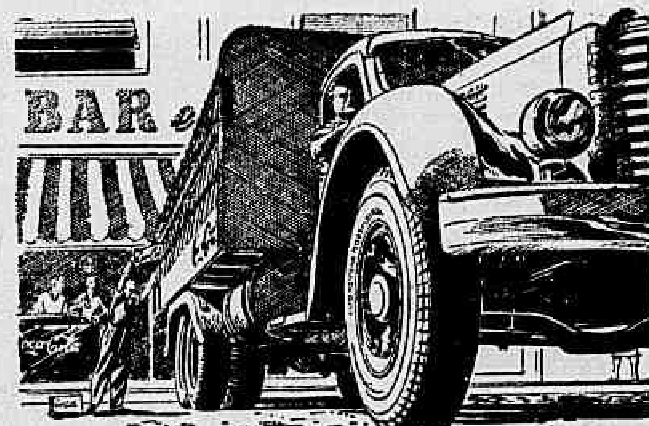
Caixas de Coca-Cola aos milhares! Por toda parte os caminhões abarrotados de caixas de Coca-Cola demonstram a preferencia do público pelo puro e delicioso refrigerante. Devido a essa preferencia, Coca-Cola está em condições de fazer grandes encomendas à importante industria madeireira do Paraná! Só nos últimos anos milhares e milhares de caixas foram encomendadas por Coca-Cola. Isto comprova que... — **As industrias locais se beneficiam, quando uma industria local prospera!**



...ola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas ...ola consome chapas de aço de Volta Redonda — ...evestimento de seus caminhões... no fabrico de ...ras e de rolhas metálicas... e como base de ...ineis e placas'



Novos Empregos e Oportunidades! Quando surge uma nova fábrica de Coca-Cola abrem-se novas perspectivas, de empregos ou negocios, para uma infinidade de pessoas. Industria local, Coca-Cola prestigia por todos os meios os elementos locais.



Movimentando Riquezas! Recursos locais contribuem para que os caminhões de Coca-Cola saiam à rua. Baterias e pneus brasileiros... Revestimento de aço de Volta Redonda... Manutenção nacional... E do proprio caminhão — 62% do seu custo ficam entre nós!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.



FRACOS OS PROGRAMAS DESTA SEMANA

ANALISES E PROGNOSTICOS — "BARBADAS" DOS PROFISSIONAIS — MONTARIAS — VARIAS

SABADO

1.o Pareo — 1.400 mts.

ERRANTE — E' a força. Deve vencer.
JADE — Melhorando. Rival.
CATUMBI — Veloz e frouxo. Dificil.
PERFILOUCO — Estreante. Há fé.
ALVEOLA — Poderá assustar.
SARAMBU' — E' fraquinha essa estreante.
STAMINA — Retorna com "chance".

2.o Pareo — 1.600 mts.

RABISCO — Terá o nosso voto.
LUZITANO — Bom para a dupla.
LOSNA — Como azar é bom.
FUNNY EYIS — Tropel bravo. Dificil.

... 3.o Pareo — 1.000 mts. ...

MONTE CARLO — Sem estado. Dificil.
STRONG — E' uma das forças.
VOADORA II — Tudo a jeito. Rival.
C. CHISPA — Na relva pouco fará.
PLATINADA — Veloz apenas. Azarão.
CARACOL — Nada deve pretender.

4.o Pareo — 1.500 mts.

RESERVISTA — Caiu de turma. Inimigo.
IRAPIRANGA — Não deve perder nesta companhia.
CAD. EUGENIO — Otimo para a dupla.
CORTEZÃ — São remotas suas possibilidades.
HIDRA — Pode aparecer.
V. GRANDE — Como azar é otima.

5.o Pareo — 1.000 mts.

BARBAZUL — Uma das forças aqui.
HIPIAS — Ligeira e preparada. Inimiga.
OUTOBRINO — Volta bem. Olho.
RELANCINA — Poderá assustar.
GUAÇU' — Chance remota.
BERTUCIO — Correndo muito. Bom placê.
LEON — Pouco deve pretender.

6.o Pareo — 1.500 mts.

TAQUARI — Fiel no marcador.
EVA — Poderá ser a ganhadora.
ANDARIEGO — Sua chance é remota.
ESPERADO — Poderá ser dos primeiros.
DISCADA — Nada fará.
DU BARRY — O melhor azar.
CABALISTA — São remotas as suas possibilidades.

7.o Pareo — 1.400 mts.

VIBOR — Irá ser o favorito.
GRALHANA — Estreante. Pouco fará.
HORSA — Para a dupla é otima.
COMETA — Não gostamos.
D. STELLA — Terá o nosso voto.
SINUELO — Azarão apenas.
MARSELHA — Tropel bravo. Dificil.
GRAÇOLA — Não nos agrada.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 mts.

CABRERITA — Estreante modesta.
CAPERUCITA — Estreante. Há esperanças.
EVADNE — Força aqui.
MONTECRISTO — Ficará na fila.
LUCHON — Otimo para a dupla.

2.o Pareo — 1.500 mts.

JABORANDI — Muito corrido, mas é uma das forças.
CACURI — Correu muito. Favorito.
JACUI — Conserva o estado. Adversario.
CALUBA — Terá que ficar na fila, nesta companhia.
FRECHAL — Aqui nada fará.

3.o Pareo — 1.000 mts.

KAMAR — Estreante. Preparada.
ZAZA BONILHA — Chance remota desta estreante.
FRESTA — Estreia com pouco preparo.
OGARIPHA — Nada deverá pretender.
DOLOMITA — Confirmando é rival.
KETTI — Pouco deve pretender.
BOA ESTRELA — Melhor. Nosso palpite.
CASSIOPÉA — Chance reduzida.

4.o Pareo — 1.000 mts.

POLARINA — Bem na distancia.
ARDILOSA — Decaiu. Dificil.
CHERIE — Anda otima. Rival.
JACAUNA — Estreante. Há fé.
CARANDA' — Turma a jeito. Uma das forças.
ESCOTEIRA — Nada deverá prtender.
URUBITINGA — Fora do pareo.
ZORZAL — Veloz apenas. Dificil.
HANDFUL — Anda otimo. Inimigo.
HERODIA — Possibilidades remotas.

5.o Pareo — 1.500 mts.

V. FRANCA — Deve triunfar.
AMOROSA — Só para a dupla.
INEDITA — Inimiga de meritos.
ICATU' — Na relva é dificil.
HALIFAX III — Duvidoso correr.
JATY — Somente como azar.
HELENA — Irregular e fraquinha.

6.o Pareo — 1.300 mts.

ESTATUTO — Não deve ficar fora de cogitações.
CALIFA — Tropel bravo. Dificil.
MIRACULO — Continua otimo. Pode vencer.
HORUS — Bom corredor. Rival.
JUÇAPE' — Companhia forte. Não cremos.
CABO NEGRO — Aqui deve ser respeitado.

7.o Pareo — 1.500 mts.

BITTER — Deve vencer.
ABSINTHO — Fraquinho. Fora.
LIVERPOOL — Para a dupla é otimo.
B.M.V. — Entrou em forma. Inimiga.
CASSUNGO — Estreia depositario de muitas esperanças.
TROIA — Somente como azarão.
AZ DE TRUNFO — Nada deve pretender.
ACAFIM — Bom para os azaristas.
JOGRAL — Fraquinho. Fora.

8.o Pareo — 1.609 mts.

KACY — Terá o nosso voto.
ATREVIDO — Ligeiro apenas.
OMAR — Melhorando. Olho.
BOABDIL — Otimo para a dupla.
JAMES — Na relva será dos ultimos.
FANOPY — Tambem pouco rende na grama.
ITURBI — Poderá assustar.
DIDI — Fraca. Fora do pareo.
SULTANA — Nada vem produzindo. fora.

PILULAS...

—— BIG RED, que tomou parto da prova de velocidade de domingo, apresentou-se sentido, por esse motivo, o filho de The Druid foi queimado.

—— LOOPING, que encontrava-se na Gavea, já retornou á Cidade Jardim.

—— Requereu matricula de cuidador, o profissional de turfe carioca, Alvvaro Rosa, que se radicará em São Paulo.

—— Passou para a propriedade da Srta. Ada Mignani, a egua Cigarrilha.

—— Pelo que apuramos está em grande crise o turfe vicentino.

NOSSOS PALPITES

SABADO

ERRANTE — JADE — STAMINA
RABISCO — LUZITANO — FUNNY EYES
STRONG — VOADORA II — PLATINADA
IRAPIRANGA — RESERVISTA — VOLTA GRANDE
HIPIAS — BERTUCIO — RELANCINA
ESPERADO — EVA — DU BARRY
D. STELLA — VIBOR — HORSA

DOMINGO

EVADNE — LUCHON — CABRERITA
CACURI — JACUI — JABORANDI
BOA ESTRELA — DOLOMITA — KAMAR
POLARINA — JACAUNA — HANDFUL
V. FRANCA — AMOROSA — INEDITA
MIRACULO — ESTATUTO — CABO NEGRO
BITTER — B. M. V. — LIVERPOOL
KACY — OMAR — ITURBI

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

MONTARIAS DA "SABATINA"

1. PAREO — 1.400 metros
1 Errante, D. Garcia . . 54
(2 Jade, W. Mazala 56
2(
(3 Catumbi, Waschinsky . 56
(4 Perfilouco, J. Alves . . 56
3(
(5 Alveola, J. P. Sousa . 54
(6 Sarambú, T. O. Silva .. 54
4(
(7 Stamina, L. Lemoski . . 56

2.o PAREO — 1.600 metros
1 Rabisco, O. Rosa . . . 55
2 Luzitano, L. Osorio . 55
3 Losna, R. Olguin . . . 53
(4 Funny Eyes, L. González 53
4(
(5 Limeira, O. Reichel . . 53

3.o PAREO — 1.000 metros
1 Monte Carlo, P. Vaz . . 58
2 Strong, L. Urbina . . 58
(3 Voadora II, L. Osorio .. 56
3(
(4 Chico Chispa, González 54
(5 Platinada, O. Reichel . 56
4(
(6 Caracol, A. Lucca . . . 56

4.o PAREO — 1.500 metros
1 Reservista, R. Zamudio 58
2 Irapiranga, O. Reichel . 56
(3 C. Eugenio, J. Carvalho 56
3(
(4 Cortezã, P. Vaz 56
(5 Hidra, D. Garcia 54
4(
(6 Volta Grande, C. Bini . 52

5.o PAREO — 1.000 metros
1 Barbazul, González . .. 56
(2 Hipias, N. Pereira . .. 50
2(
(3 Outubrino, J. Taborda . 58
(4 Relancina, L. Osorio .. 56
3(
(5 Guaçú, A. Altran . .. 54
(6 Bertucio, R. Olguin . . 56
4(
(7 Leon, P. Vaz 58

6.o PAREO — 1.500 metros
1 Taquarí, V. Pinheiro .. 58
(2 Eva, P. Vaz 56
2(
(3 Andariego, O. Reichel . 56
(4 Esperado, J. Alves . .. 54
3(
(5 Discada, F. Sobreiro . . 54
(6 Du Barry, N. Pereira .. 52
4(
(7 Cabalista, O. Rosa . . 58

7.o PAREO — 1.400 metros
(1 Vibor, D. Garcia . .. 54
1(
(2 Gralhana, N. Pereira .. 48
(3 Horsa, R. Corêa . . . 48
2(
(4 Cometa, W. Mazala . . 58
(5 Dona Stella, R. Olguin 48
3(
(6 Siñuelo, P. Vaz 50
(7 Marselha, J. Taborda . 48
4(
(8 Graçola, n|correrá . .. 48

A GALOPE...

Depois de cinco reuniões, ou seja 29 e 30 de abril e 1.o, 6 e 7 de maio, onde tivemos pareos numerosos e dos mais equilibrados, era de esperar-se que a Comissão de Corridas do Jofckey Club de São Paulo, organizasse programas relativamente fracos para as festas que sabado e domingo terão lugar em Cidade Jardim.

E' comum isso suceder nesta época do ano, quer pela disputa do "São Paulo", que pelo inicio de exodo de parelheiros para o turfe guanabarino, que agora principia a oferecer maiores espetaculos aos seus adeptos, pois que aproxima-se a temporada internacional, que neste ano se afigura simplesmente senssacional, com a presença dos "cracks" Swallow Tail, Cruz Montiel, Empeñosa, Tiroleza, Penny Post, Salemelec, Luzeiro e muitos outros.

CORALIACO

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.500 metros
1 Cabrerita, O. Reichel . 57
" Caperucita, J. Alves . . 57
2 Evadne, O. Rosa . . . 55
3 Montecristo, González . 58
4 Luchon, D. Garcia . . 58

2.o PAREO — 1.500 metros
1 Jaborandí, González .. 58
2 Cacuri, J. P. Sousa . .. 56
3 Jacuí, P. Vaz 54
(4 Caluba, O. Rosa 54
4(
(5 Frechal, W. O. Silva . . 56

3.o PAREO — 1.000 metros
1 Kamar, O. Reichel . . 55
" Zazá Bonilha, XX . .. 55
2 Fresta, L. Osorio . . . 55
" Ogaripha, R. Olguin . . 55
(3 Dolomita, C. Bini . .. 55
3(
(4 Ketti, J. Carvalho . .. 55
(5 Boa Estrela, González . 55
4(
(6 Cassiotauro, Zamudio . 55

4.o PAREO — 1.000 metros
(1 Polarina, O. Reichel . . 54
1(
(2 Ardilosa, P. Vaz 54
(3 Cherie, R. Olguin . . . 52
2(
(4 Jacauna, C. Bini . . . 54
(5 Carandá, E. Garcia . .. 56
3(6 Escoteira, O. Rosa . .. 54
(7 Urubitinga, Carvalho . 52
(8 Zorzal, L. Lobo 58
4(9 Handful, J. Montanha . 58
(" Herodia, F. Sobreiro .. 50

5.o PAREO — 1.500 metros
1 Vila Franca, Greme Jr. 54
(2 Amorosa, C. Bini . . . 54
2(
(3 Inedita, A. Lucca . . . 54
(4 Icatu, J. Nascimento . 56
3(
(5 Halifax III, XX 56
(6 Jaty, R. Zamudio . .. 54
4(
(7 Helena, N. Monteiro . . 54

6.o PAREO — 1.300 metros
1 Estatuto, P. Vaz 56
2 Califa, R. Zamudio . . 58
(3 Miráculo, O. Rosa . . . 56
3(
(4 Horus, J. Nascimento . 52
(5 Juçapé, R. Pacheco . . 52
4(
(6 Cabo Negro, Reichel . . 54

7.o PAREO — 1.500 metros
(1 Bitter, C. Bini 55
1(
(2 Absinto, J. Carvalho .. 55
(3 Liverpool, González . . 55
2(
(4 B.M.V., N. Pereira . .. 53
(5 Cassungo, Nascimento . 55
3(
(6 Troia, O. Reichel . . . 53
(7 As de Trunfo, Signoretti 55
4(8 Acafim, R. Zamudio . . 55
(" Jogral, n|correrá 55

8.o PAREO — 1.609 metros
(1 Kacy, R. Olguin 56
1(
(2 Atrevido, A. Françoso . 56
(3 Omar, P. Vaz 56
2(
(4 Boabdil, C. Bini . . . 56
(5 James, González . . . 56
3(
(6 Fanopy, O. Reichel . . 54
(7 Iturbi, J. Alves 56
4(8 Didi, A. Nery 54
(9 Sultana, D. Garcia . .. 54

10 profissionais indicam «barbadas»

A FIM DE TRAZERMOS AS "BARBADAS" DE PROFISSIONAIS, FOMOS OUVIR ESTA SEMANA OS SEGUINTES: — R. ROJAS, E. GARCIA, A. MOLINA, L. GONZALEZ, E. CAMPOZANA, O. ROSA, M. BRANCO, P. VAZ, W. P. MENDES E OM. REICHEL. EIS O QUE CONSEGUIMOS APURAR:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Cabrerita . . . 2	Jaborandi . . . 3	Kamar . . . 2	Polarina . . . 3	V. Franca . . . 3	Estatuto . . . 3	Bitter 3	Kacy 4
Evane . . . 6	Cacuri 3	Dolomita . . 4	Cherie 2	Amorosa . . . 1	Miraculo . . . 3	Liverpool . . . 2	Omar 2
Montecristo . . 1	Jacuí 3	Boa Estrela . . 4	Jacauna 1	Inedita 3	Horus 1	B. M. V. . . . 2	Boabdil . . . 1
Luchon . . . 1	Calubs 1		Carandá . . . 2	Jaty 2	Cabo Negro . . 3	Cassungo . . . 1	Iturbi 1
			Handful . . . 2	Helena 1		Acafim 2	Sultana 2

Reforços que o Santos precisa

Cometeriamos profunda injustiça se deixassemos de reconhecer que a administração do Santos tem sido fecunda, ultra-realizadora do ponto de vista material. Bastaria um olhar as magnificas reformas por que passou o estadio, para justificar este ponto de vista. Tambem é preciso convir que em 48 o Santos foi vice-campeão, alcançando um titulo que somente tinha sido possivel nos melhores periodos de sua existencia. Portanto, em linhas gerais, Athié Jorge Coury e seus companheiros estão fazendo uma administração feliz, magnifica mesmo.

DEFEITOS NO QUADRO PROFISSIONAL

Acontece, porém, que a verdade de que acima reconhecemos não exclue a necessidade de apontarmos certas falhas no conjunto profissional, falhas essas que, em sua maioria, são reconhecidas pela propria diretoria, e que devem ser removidas para beneficio do Santos na futura temporada. Estamos nos referindo à parte estritamente tecnica, uma vez que o majestoso ginasio erguido em Vila Belmiro, por si só, consagra uma administração, tanto mais que as sua sobras estão prosseguindo.

Referimo-nos, está claro, exclusivamente ao quadro profissional. Mister se torna reconhecer que carece de reforços para produzir em 50 o que esperam os aficionados.

E' PRECISO UM PLANO

Preliminarmente, urge que o Santos trace um plano de ação, amplo e racional, envolvendo todos os setores vulneraveis, para não deixar para atraz nenhuma aresta, capaz de prejudicar o esforço atual. Iniciando a analise do problema, posição por posição, chegamos à conclusão de que a questão de Aldo poderia ser resolvida com um bom preparo fisico e psicologico. Aldo sempre nos pareceu arqueiro de classe, tendo merecido esse conceito mercê de suas grandes atuações em temporadas anteriores. Sua forma atual não é boa, nem regular a sua produção, mas é de se crer que, com preparo adequado, voltará aos seus melhores dias.

Na zaga, apenas pode-se exigir de Helvio que marque com assiduidade. Está faltando orientação tecnica ao magnifico zagueiro, que já foi considerado um dos melhores do nosso futebol. Vigiando o adversario à distancia nada conseguirá, e aí está explicado o pouco rendimento de suas ultimas atuações. Para o lado esquerdo, precisa o Santos contratar um titular. Dinho, que era uma promessa, desapareceu, e Expedito, apesar do seu entusiasmo, não reune as qualidades necessarias para um esquadrão de envergadura.

A LINHA MEDIA

A linha media tem contado, ultimamente, com Nenê, Pascoal e Telesca. E' inegavel que o desfalque produzido com a saida de Alfredo foi bastante sentido, mas os atuais titulares são jogadores eficientes, que poderão resolver a situação. Nenê, tal como Helvio, carece de boa orientação. E' um bom valor, mas frequentemente prejudica o clube com pessimas atuações. Isso é falta de orientação. Quanto a Pascoal e Telesca, cremos que darão conta do recado, uma vez bem instruidos. Ambos são experientes e se encontram em boa forma.

FALTAM HOMENS NO ATAQUE

Na ponta direita Alemãozinho tranquilizaria, lançado em boa forma. E' excelente avante. O mesmo se diz de Antoninho na meia. Para o centro há necessidade de um novo. Nicacio ainda pode esperar mais um pouco. Ficaria na suplencia. Tambem na meia esquerda não tem o Santos, no momento, um craque à altura. Odair ficaria para eventual suplente da posição, podendo revezar com Pinhegas na ponta, pois o extrema paraense nem sempre mantem o melhor estado tecnico.

Com essas providencias, queremos crer, o "campeão da tecnica e da disciplina" ficaria aparelhado a figurar com êxito no certame deste ano. Queremos lembrar, entretanto, que o tempo passa depressa e que estamos a poucos passos do campeonato.

COMO VENCEMOS A POLONIA EM 1938

Estreiando no Campeonato do Mundo de 1938 contra a Polonia colhemos magnifica vitoria. Nossa supremacia absoluta na fase inicial deu a impressão de que venceriamos por contagem convincente que somente não se concretizou porque os nossos passaram, após se avantajarem no marcador, a exibir malabarismo fazendo jogo para o publico, o que facilitou a reação dos poloneses que chegaram dos 3 a 1 aos 3 a 3. Tivessem nossos jogadores aproveitado o dominio total a que submetemos os adversarios e teriamos colhido retumbante vitoria.

Foram as seguintes as equipes: BRASILEIROS — Batatais; Domingos e Machado; Zezé, Martins e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. POLONESES — Madjky; Szczepeniak e Galecky; Gura, Nytz e Dytko; Piec, Pionteck, Szerfki, Williamowsky e Wodarz. A partida foi iniciada ás 16.50 (hora local). Nos instantes iniciais os brasileiros, embora atacando com insistencia, não conseguem impedir que os poloneses levem repetidamente o perigo á nossa meta. O dominio já se fazia presente, quando Peracio, chutando violentamente, acerta em cheio as traves. Aos 17 minutos, Leonidas, recebendo de Romeu excelente passe, abre a contagem. Mais se acentuou a superioridade com o tento de Leonidas. Domingos da Guia procurando salvar a meta comete infração, transformada em penal pelo arbitro. Williamowsky bate o tiro de rigor, marcando para sua equipe. Dois minutos após, Romeu em notavel jogada pessoal eleva para dois a contagem. Prosseguiu a peleja apresentando total dominio dos nossos, até que Peracio põe a cabeça num centro de Lopes e mete a bola nas redes polonesas. Com o resultado de 3 a 1 termina a fase.

A fase final é iniciada sob forte chuva. O jogo se desenvolve no centro do gramado, apresentando ataques sem efeito de ambos os quadros. Williamowsky, aos 7 minutos, de fora da area, chuta a pelota que, batendo nas costas de Machado vae as redes. Entusiasmados com o segundo tento, os adversarios reanimam-se e atacam insistentemente desnorteando nossa defesa. Aproveitando-se do descontrole dos nossos, Williamowsky, em jogada espetacular, encobre a Batatais empatando a peleja. Depois do empate reorganiza-se nosso quadro equilibrando a luta. Peracia da linha média contraria atinge em cheio as redes de Madjesky, quando eram decorridos 25 minutos. O meia esquerda polones é o melhor jogador de sua equipe. Volta a por em polvorosa nossa defesa, acertando violento chute nas traves. Em seguida Leonidas repete o lance atingindo o poste. A partida estava no fim. Nosso quadro se retraiu procurando garantir a vitoria. Passava um minuto do tempo regulamentar quando os poloneses empataram novamente, valendo-se de uma confusão criada por Afonsinho. Houve a prorrogação e consolidamos nosso triunfo. Leonidas marca por mais duas vezes. Nova falha de nossa defesa e a contagem final se estabelece: BRASIL, 6 vs. POLONIA, 5.

BRILHAM FORA...

Está na moda, atualmente, excursionarem os clubes brasileiros pelos paises sul e centro-americanos. Vasco, Bangú, America e Madureira fizeram longas "tournées" e regressaram com inumeras vitoria em sua bagagem. Alem do sucesso tecnico, certamente ponderavel, fizeram bom proveito tambem na parte financeira, tanto assim que, em cada oportunidade, regressam àqueles paises. Agora, é a vez do Botafogo, Fluminense e America. Todos tres estão honrando, lá fora, o bom nome do futebol brasileiro, com suas espetaculares vitorias e com o bom comportamento de suas delegações. Na Venezuela, o Botafogo espanta os afeiçoados com goleadas sensacionais. O America anda pelo Chile, e mantem a invencibilidade, contra os mais credenciados quadros andinos. Quando ao Fluminense, continua vencendo em Guaiaquil, e já se anuncia que estenderá sua excursão pelo Chile, Uruguai e Paraguai, onde certamente continuará sua trajetoria vitoria. À margem de tudo isso, uma pergunta nos ocorre: porque os quadros paulistas não vão jogar no exterior? Os cariocas, pelo visto estão perdendo o complexo do campo estranho, e essa é uma das vantagens das excursões continuas. Seus jogadores, mesmo os mais bisonhos, como a maioria dos defensores do America, adquirem grande experiencia nesses jogos internacionais, e evoluem bastante, revelando-se alguns. Já era tempo de fazermos o mesmo. Nossa ficha, nos cotejos internacionais, é pobre. Temos muitas derrotas que poderiam ser esquecidas se nossos clubes se aventurassem um pouco mais, saindo do comodismo dos amistosos pelo interior, pelo menos nesta periodo suficientemente longo de inatividade oficial.

CARTEL DOS PARAGUAIOS



MARCELINO VARGAS — Nasceu em San Antonio e conta atualmente 24 anos. Começou sua carreira no Itororó, passando a seguir para o Libertad, onde permanece. Três vezes internacional. Jogadores que mais aprecia: Mendez, Varela e Ademir.

PEDRO SOTO — arqueiro reserva — Nasceu em Luque, tendo no momento 24 anos. Iniciou sua vida futebolistica no 31 de Agosto. 2 vezes internacional. Considera Labruna, Lostau, Schiafino e Pinga os maiores do continente.

ALBERTO GONZALEZ — zagueiro — Nasceu em Ita. 27 anos. Começou no Olimpia, onde continua. 3 vezes internacional. Lostau, Varela e Zizinho são os maiores craques que já viu em ação.

CASSIANO CESPEDES — zagueiro — Nasceu em Luque. 28 anos. Começou no Esportivo Luquense onde permanece. 4 vezes internacional. Destaca Moreno, Varela e Baltazar como os grandes do momento.

MANOEL GAVILAN — medio — 25 anos. Nasceu em Assunção. Seu unico clube: — Libertad, 5 vezes internacional. Aponta Labruna, Lostau, Varela, Eli e Bauer como os mais perfeitos da America do Sul.

VITORIANO LEGUIZAMON — centro-medio. — Concepcion foi onde nasceu. 24 anos. Começou no Independencia; passou pelo Libertad e Quilmes da Argentina. Atualmente defende o Olimpia. E' calouro em jogos internacionais. Bravos, Schiafino e Danilo são os jogadores de sua preferencia.

CASTOR CANTERO — medio — Nasceu em Assunção, 31 anos Seu clube é o Olimpia que o projetou. Inumeras vezes internacional. Desde de 1942 defende as seleções de sua patria. Moreno, Severino Varela e Zizinho são os craques que aprecia.

HENRIQUE AVALOS — ponteiro — Nasceu em Assunção. 25 anos. Cerro Porteño é o seu clube. 4 vezes internacional. Lostau, Schiafino e Danilo prevalecem na sua preferencia.

ATILIO LOPES — meia direita — Nasceu em Coronel Martinez. 23 anos. Começou no Cerro Cora e passou para o Guarani. Debuta agora em jogos internacionais. Destacou Labruna, Varela e Danilo com os melhores da America do Sul.

AGUSTIN ALVAREZ — centro-avante — Nasceu em Vila Rica. 23 anos. Começou jogando pelo Pettirossi. Encontra-se atualmente no Olimpia. Considera Lostaur, Labruna, Varela e Zizinho os maiores.

CESAR LOPEZ FRETES — meia esquerda — 24 anos. Nasceu em Assunção. Iniciou sua carreira no Atlantida, passando para o Olimpia. 5 vezes internacional. Os craques que destacou como os melhores da America do Sul, são estes: Labruna, Lostau Varela, Zizinho e Mauro.

LEONGINO UNSAIN — ponta esquerda — Nasceu em Guarambaré. 24 anos. Começou defendendo o quadro do Luiz Alberto de Herrera. Está no momento o Nacional de Assunção. Debutante em jogos internacionais. Destacou Lostau, Varela e Baltazar, como os melhores craques da atualidade.

 LEMBRETE AO TECNICO!

Não queremos criticar sem construir. Apenas desejamos lançar esse lembrete para Flavio Costa: — Claudio, e Simão estão fazendo falta. Deve o tecnico estar de acordo conosco, nesta afirmativa. Não desejamos, absolutamente, ferir melindres. Trabalhamos pela vitoria do Brasil e queremos, portanto, colaborar. Flavio Costa já deveria ter enxergado que Claudio e Simão precisam ser chamados urgentemente. Ambos ostentam boa forma. Claudio é o maior jogador do momento, no futebol paulista. Todos o aplaudem. Todos admiram seu jogo. Enquanto isto, Tesourinha está indeciso. Pelo menos, foi o que observamos, contra os uruguaios. Tesourinha não atravessa periodo favoravel. Isto ele havia demonstrado desde o campeonato brasileiro, quando foi a figura mais apagada da seleção carioca. Claudio supriria com vantagem essa deficiencia. E Simão? Não há mais a desculpa de sua desinteligencia com a Portuguesa de Desportos. O perdão foi-lhe dado. Os telegramas que nos chegam do Norte, dizem que está abafando. Vem sendo uma das figuras centrais da Portuguesa na temporada. Chico e Rodrigues não convencem, a despeito da superioridade do defensor do Fluminense sobre o vascaino. E Simão em forma, é o numero um do Brasil. Os dois maiores extremas do pais não podem ficar de fora. Flavio precisa compreender. Com Claudio e Simão, a fisionomia do ataque brasileiro será outra. E' questão de refletir e agir com justiça. Sim, não pedimos mais que justiça para esses dois valores que continuam esquecidos, embora toda a sua pujança. Lembre-se o tecnico nacional que seria muito mais poderoso e eficiente, um ataque assim: — Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão. Lembre-se, tambem, que essa ala esquerda fez furor no ultimo sul-americano. E' um lembrete, porque nos interessa somente a consagração final do Brasil.

OS PAULISTAS DA SELEÇÃO
IV — RUI

Rui, quando deixou o Fluminense para se transferir para o São Paulo, já estava consagrado pela cronica nacional, em virtude de suas excelentes atuações no certame brasileiro. Ostentava o titulo de campeão nacional, pela seleção carioca. Todavia, pode-se dizer que somente se completou, como futebolista, depois que passou a atuar nesta capital. E' paulista de nascimento e paulista de coração, e com orgulho o afirma, sempre que tem ensejo. Tanto é verdade, que não lhe atraem as propostas dos clubes do Rio. Quando seus contratos terminam, vai à secretaria do São Paulo e assina outros em branco, como quem diz: "daqui não saio, daqui ninguem me tira...". Formando, com Danilo, a dupla formidavel dos centro-medios brasileiros, pontifica, no plantel da C.B.D., como uma de suas figuras maximas. Será, sem duvida, uma atração na Copa do Mundo. Os europeus, acostumados a ver jogadores pesadões, grudados ao solo, hão de ficar assombrados com o estilo classico e leve do grande craque brasileiro. Uma das virtudes de Rui é o adensado espirito de seleção. Agiganta-se no gramado, quando se trata de defender as cores do Brasil. Disciplinado, dentro e fora do gramado, é indicado para capitão de nossa equipe, pois, embora sendo ainda bastante jovem, é um dos veteranos da turma. São Paulo se orgulha de contribuir com tão valioso craque para a seleção do Brasil.



OS FANS JA GOSTAM DELES...

Quando o Rio Pardo veio jogar nesta capital em fins de 48, disputando com o Linense e XV de Novembro o direito de acesso à Divisão Principal, trouxe em seu conjunto um meia direita que desde logo chamou a atenção dos torcedores. Era Mandu', cognominado o Ademir do interior. O Rio Pardo foi eliminado, logo na primeira partida contra o Linense, mas os fans não esqueceram Mandu'. Assim quando ele se transferiu para o XV de Novembro, em 1949, encontrou ambiente favoravel, não apenas no seio do clube piracicabano, mas tambem entre os afeiçoados da capital. A principio, alguns torcedores renitentes consideravam improvavel sua permanencia no conjunto, porque lá estava Sato, considerado tambem um jogador de largo futuro. Mandu', porem, não se impressionou com isso, e a força de persistir, tornou-se o titular absoluto, figurando, entre Idiarte, Cardoso, Armando, De Sordi, Gatão, Adolfinho e outros, como uma das esperanças do XV no proximo campeonato. Disciplinado e correto, impos-se a simpatia da torcida, que aprendeu a gostar dele. E' do tipo mourejador, apresentando estilo semelhante ao de Pinga I, com seus "rushs" espetaculares. Pelas suas qualidades de artilheiro, jogador de grande presença dentro da area, poderia atuar com sucesso em qualquer dos nossos grandes quadros, sendo certo que se tornaria, em pouco tempo, um dos expoentes do futebol paulista. Mandu' é bastante jovem e possui excelente saude. Disputa a bola com vontade, mostrando que joga futebol porque gosta. Seus companheiros gostam de jogar ao seu lado, e não é sem razão, pois possui o defeito de certos craques, que preferem deixar o maior trabalho para os outros,



preferindo desfrutar as jogadas mais faceis e decisivas. Seu labor é constante e efetivo. Volta para ajudar a defesa valendo-se de sua grande velocidade de quando chega o momento de atacar. Vencerá sem duvida, porque os fans já gostam dele ...

☆ FLASH DA SEMANA

Norival Cabral Ponce de Leon, como os demais craques, iniciou sua carreira jogando em "pelada". Fazia proezas nos campos varzeanos, chamando a atenção de todos com o seu jogo a base de fibra. Aquele loirinho endiabrado que fazia o impossivel com a bola despertou a curiosidade dos dirigentes do Bonsucesso. Imberbe ainda, com apenas 17 anos, integrava o conjunto principal do clube suburbano. Sentia-se feliz quando entrava no gramado para disputar uma partida, embora nada ganhasse como futebolista. Os aplausos da torcida alimentavam em Ponce o desejo de, um dia, figurar nas manchetes dos jornais ao lado de ases famosos. Um ano mais tarde, via realizado, em parte, sua aspiração, pois, recebendo proposta do Botafogo, passou a defender as suas cores, ganhando mensalmente cr$ 200,00, Jogando contra o S. Paulo no Pacaembu', foi a maior figura em campo, tendo marcado tres gols. Suas eficientes atuações davam-lhe a certeza de estar caminhando a passos largos para o estrelato. Apesar disso não estava satisfeito, em virtude de receber diminuto salario, o que não lhe permitia dedicar a maxima atenção a sua carreira. Outros haviam no clube que, embora desfrutassem de menos cartaz, ganhavam fortunas. Ponce não se conformava e não conseguia compreender a razão de tamanha diferença nos ordenados. Um dia foi procurado por Rui, centro medio do S. Paulo, seu grande amigo e companheiro de infancia, que o convidou para jogar no tricolor. A noite não conciliava o sono, antegosando a satisfação de defender o São Paulo. Mergulhado nesses pensamentos, quase não percebeu que alguem batia à porta. Quem poderia ser? Eram tres horas da madrugada. Surpreso foi atender. Agradavel imprevisto o esperava. Ali em sua frente estava Leonidas em companhia de Feola. O convite foi reiterado. Ponce pensou no Olaria. Havia recebido proposta desse clube. Tudo foi rapido. Retiram-se os visitantes, levando sua palavra comprometendo-se a defender o clube paulista. Depois, não mais dormiu. Tomado de justo contentamento, passou a noite construindo castelos. Passaram-se tres anos. Hoje é idolo no S. Paulo. No certame passado, o tricolor mantinha a liderança com seis pontos de vantagem. Ponce, foi afastado do quadro, a fim de operar-se da hernia.



O HOMEM DO MOMENTO



PINGA I marcou os dois gols da seleção brasileira que nos deram a vitoria contra os paraguaios. Ficou no cartaz o grande meia-esquerda. Um jogador paraguaio considera-o maior esquerda do continente, no momento. Espera-se nova sensacional atração do dianteiro luso amanhã. Felicidades, Pinga I!

V I V A !

CASTILHO assombrou em São Januario. Quando os zagueiros falharam, suas mãos milagrosas seguravam tudo. A torcida se esqueceu da infelicidade de Barbosa contra os uruguaios, vinte e quatro horas depois. Cresceu a eficiencia de Cartilho aos olhos de todos. Já não se teme mais pela sorte do arco brasileiro nos futuros compromissos. Castilho demonstrou que está plenamente apto a integrar o "onze" titular em qualquer emergencia. Ficamos satisfeitos, porque Castilho é mais um astro a enriquecer o plantel nacional. Ganhou a confiança da torcida e saberá dar confirmação à sua segurança e habilidade. Viva, Castilho!



CASTILHO

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

3 — Sempre que mergulhamos no passado, relembrando as grandes figuras do futebol brasileiro, vêm-nos logo à lembrança a figura inconfundivel de Formiga magnifico craque que deslumbrava os afeiçoados com suas maravilhosas fintas. Dificilmente aparecerá outro jogador que se possa igualar a Formiga, como malabarista eximio. Sua carreira foi cheia de glorias. Sua caracteristica de jogo, diferente da dos demais craques da época, faziam dele verdadeira atração. Adolescente ainda, revelou-se no Ipiranga, celeiro que nos deu Fried, Grané, Tepet, Osses e tantos outros astros inesqueciveis. Perfeito no controle da bola, tirava com incrivel facilidade o seu marcador da jogada. Era considerado o melhor ponteiro do país, quando se transferiu para o Paulistano, onde continuou em ascensão, não permitindo que sua subida ao estrelato sofresse solução de continuidade. Formou no Paulistano, com Mario de Andrade, a mais celebre ala direita daqueles tempos, conquistando em 1921 o primeiro titulo de campeão. Integrando o quadro campeão sul-americano de 1922, foi considerado um dos melhores valores do torneio. Outros titulos vieram enriquecer sua carreira, entre os quais o de campeão paulista em 26, 27 e 29, e brasileiro em 1922 e 23. Com a fundação do São Paulo, passou a defender o tricolor, onde encerrou sua gloriosa carreira com a conquista de mais um titulo, em 31. Jogou durante 22 anos ininterruptos, desfrutando sempre do melhor apuro tecnico, mesmo quando, já veterano, vivia às voltas com a barriga, que teimava em sair fora dos calções. Esteve tambem no Prata, com a delegação do Americano, impondo-se por suas atuações eficientissimas. Forma hoje, com inteira justiça, na extensa galeria dos grandes vultos do futebol de outrora, que ele soube honrar com suas virtudes tecnicas e morais. Seu nome: Afrodisio Camargo Xavier.



POR ONDE ANDAM ELES?...



O quadro do Palmeiras, no segundo turno de 1943, jogava com Oberdan, Junqueira e Osvaldo; Brandão, Og e Dacunto; Cabeção, Gonzalez, Caxambu', Villadoniga e Canhotinho. Desses, apenas tres estão em atividade. Vejamos por onde andam eles. Junqueira continua no alvi-verde, como tecnico dos amadores. Dacunto andou pelo Santos e por fim abandonou o futebol, vencido pela idade. Brandão tornou-se "coach", tendo conseguido sucesso no proprio Palmeiras e no Santos. Está hoje de volta ao futebol gaucho. Og deixou o clube, depois de varios anos. Após breve passagem pelo Nacional, passou para o Juventus, onde se encontra. Osvaldo desapareceu completamente. Oberdan ainda é o titular e está em grande forma. Cabeção andou por Portugal, Espanha e Uruguai. Teve grandes oportunidades e não soube aproveita-las. Gonzalez retornou à Argentina e dependurou as chuteiras. Caxambu' esteve durante algum tempo no Santos e depois desapareceu. Villadoniga foi ao Uruguai e voltou para ser tecnico. Um incidente com o massagista afastou-o do Parque Antartica. Joga atualmente num quadro de veteranos, nesta capital. Canhotinho continua a ser pau para toda obra. Na meia, ou na ponta, ainda é o tal no Palmeiras.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

GALERIA DE HONRA

BOTAFOGO F. C., DE RIB. PRETO

Novo e brilhante resultado alcançou o Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, logrando um empate frente ao poderoso conjunto do Santos F. C. O feito é digno de maior destaque por se saber que o alvi-negro santista atuou completo e que por duas vezes o clube de Ribeirão Preto esteve inferiorizado no marcador. Acertaram, porém, os pupilos de Zezé Procopio, em que pese as ocorrencias que determinaram a paralisação da partida por alguns minutos, uma partida das mais brilhantes, demonstrando dessa forma, que a equipe está bem preparada para o futuro Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais.

CRAQUES EM DESFILE

Apresentamos hoje os cinco medios direitos classificados em primeiro lugar na seleção que O MUNDO ESPORTIVO vem fazendo dos "players" do interior.

MEDIOS DIREITOS

Valdomiro, da S.E. Sanjoanense, de São João da Boa Vista — Medio de extraordinarios recursos tecnicos, Valdomiro pode ser apontado como a figura maxima da atual equipe da esportiva sanjoanense, como o foi durante as duas temporadas que defendeu as cores do Rio Pardo F.C. Pena, entretanto, que já esteja um pouco "gasto", pois caso contrario poderia ser contratado por qualquer clube da capital, pois suas qualidades tecnicas são inegaveis. Esteve no ano passado, com um passo dentro e outro fora do Corintians, deixando de vir para São Paulo apenas por desambientação.

Nino, da A. Prudentina E.A., de Presidente Prudente — Quando Nino começou a aparecer na Portuguesa de Desportos, teve logo seu concurso solicitado por um clube do interior, que é justamente a Prudentina. Lá em Presidente Nino começou na asa media esquerda, depois passou para o centro da intermediaria, acabando por fixar-se definitivamente na asa media direita. Nesse posto alcançou o maximo de sua forma, surgindo hoje como uma das maiores figuras de sua equipe, em todas as pelejas é uma das garantias e fatores das vitorias do "Demolidor do Sertão".

Pulga, do E.C. Taubaté, de Taubaté — Quem visse em campo, aquele "negrinho" forte e baixote, com meias caidas, sem geito de jogador de futebol, jamais poderia, assim á primeira vista, dar o devido valor a Pulga. Entretanto, ele não se revela apenas um craque, no sentido exato da palavra, mas se revela um valor de primeira grandeza, quando anula completamente o homem sua guarda Sabe marcar um ponta com tanta eficiencia que po vezes torna-se irritante. E' uma das grandes figuras que apresenta o futebol interiorano. Pena porem, que já esteja um pouco velho. Sua experiencia, porem e seu modo vivo e entusiastico de lutar, fazem esquecer sua idade, para apontá-lo como um valor de real grandeza para o seu clube e tambem para o esporte interiorano.

Nego I, da A.A. Ponte Preta, de Campinas — Este é um elemento cujo unico fator contra, para apontá-lo como uma das maiores figuras de todo o interior em seu posto, é seu genio bastante irascivel. Não fora esse pormenor ele surgiria como o titular do posto. O seu temperamento, porem, as vezes faz com que perca a "cabeça" e seu clube venha a sofrer as consequencias. Qualidades tecnicas possui em grande escala. Este ano readiquiriu novamente sua primitiva forma, tudo fazendo prever que terá um papel dos mais brilhantes no futuro certame da 2.a Divisão. E' medio que apoia o ataque, fazêndo-o com grande habilidade.

Inglês, da A.A. Francana, de Franca — O antigo medio esquerdo do Nacional, atualmente jogando no lado oposto, surge tambem como uma das grandes figuras em sua posição no interior. Desenvolvendo uma atuação firme e segura Inglês pode ser apontado como figura de real expressão, sendo que na Francana encontrou seu melhor jogo constituindo-se mesmo numa das grandes figuras de sua equipe. A ele o seu atual clube deve inumeras vitorias, obtidas contra os mais categorizados da hinterlandia. Está em boa forma, mas prefere permanecer no interior, onde seus proventos são bem melhores que na capital.

O alambrado evitará muita coisa...

WALTER LACERDA

O que está na ordem do dia, tanto nos jornais como nas emissoras, é a questão da invasão de campo, no interior. Chega-se mesmo a afirmar que severas medidas serão tomadas contra os clubes que desrespeitaram o regulamento, sendo por esse motivo passiveis de punição. Antes, porem, do julgamento do T. J. D. é cedo para se fazer juizo da atitude dos torcedores.

Nenhum clube do interior, exceção feita apenas a dois ou três, que possuem praças de esportes com alambrados, poderá atirar a primeira pedra. Sim porque são poucas as cidades nas quais não se verificaram casos de invasão de campo. O que difere, na maioria das vezes, é a proporção do acontecimento. A's vezes um individuo, e em outras, cincoenta invadem o gramado, o que jamais deixa de ser invasão. A punição é sempre a mesma, pois o crime é igual.

Nos casos mais recentes, figuram como indiciados o Linense e o Botafogo de Ribeirão Preto. No primeiro não existe nada que venha em favor do bi-campeão da Noroeste, muito embora reconhecendo que aquela atitude foi tomada em represalia devido ao comportamento provocante dos jogadores do Jabaquara. Quanto ao ultimo, um torcedor mais exaltados saltou a cerca para atingir o arbitro. Que fazer? Não tivemos no Pacaembu', com todo o seu alambrado, invasões de campo? E' claro.

Convem, porem, salientar que isso não serve de exemplo para o que vem ocorrendo no interior. Para esses casos cremos que a Federação deverá tomar medidas energicas. De nada adiantará a F. P. F. exigir que um clube cumpra o regulamento, deixando outro seu filiado sem cumprir aquela obrigação, pelo simples fato de nunca haver ocorrido nenhum fato desabonador em sua cidade, contra a boa conduta do filiado. Isso não é argumento, pois torcedores arrebatados existem em todos os lugares. O que as vezes deixa de existir é a oportunidade para os mesmos manifestarem o seu intento.

Sendo assim, não poderia a F. P. F. dizer que o Linense deveria colocar alambrado em sua praça de esportes, deixando que os outros clubes de sua serie não viessem tambem a prescindir daquela medida. Nesse caso então o unico prejudicado seria o Linense. pois qual a garantia que receberia em troca?

Caso identico ocorre com os clubes campineiros. Ninguem desconhece que são eles sumamente prejudicados. Em Campinas, existe um policiamento perfeito, alem de otimas praças esportivas, cercadas de todas as garantias. E, no confronto com os outros clubes sofrem essa desvantagem, já que nenhum outro de sua serie oferece as mesmas vantagens, quer de policiamento, quer de campo — com exceção do Santos — quando sai o gremio da terra de Carlos Gomes de seus pagos.

Para o ano vindouro, segundo ficou estabelecido, somente entrarão na 2.a Divisão, os clubes que cumprirem, no sentido exato da palavra, o regulamento do certame. Assim as agremiações que não possuirem campos com alambrados, vestiarios para juizes, separados de jogadores, etc., não poderão disputar o campeonato, sendo consequentemente rebaixados para a terceira.

Nós, porém, precisamos de medida imediata, não que possa ser posta em pratica daqui a um ano. E quem poderá adivinhar as consequencias que poderão advir da falta de garantia aos arbitros e jogadores no atual certame? Conhecemos perfeitamente o interior bandeirante, para dizermos que enquanto muitas cidades possuem bom policiamento, capaz de controlar a ira do povo, outras em diversas partidas de futebol, manda a campo apenas um ou dois praças. Que fazer nesse caso?

Poderia o arbitro antes do inicio do prelio suspender a peleja por falta de garantias? Assim não sairia vivo do campo. E, se apitar tem tambem possibilidades de não sair vivo. Logo, o que deve existir, pelo menos para dar uma aparencia mais segura a todos, é o estabelecimento oficial, determinando a criação do alambrado. Nesse caso, pelo menos durante os 90 minutos, mesmo com um só praça, bem disposto (que não seja torcedor do clube) serviria para dar a partida a garantia que ela necessita. Caso contrario, teremos ainda este ano, fatos lamentaveis no campeonato, pois duvidamos que algum juiz — a exemplo do que tem acontecido na maioria das vezes — não deixe de prequdicar o quadro visitante, principalmente em determinadas cidades.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

São os seguintes os cinco melhores elementos em cada posição, que atuaram domingo ultimo nas equipes da 2.a Divisão, contra conjuntos da Divisão Principal:

ARQUEIROS

LEOPOLDO (Bandeirantes)
RAFAEL (Botafogo)
PETRONIO (Linense)
FIA (Ponte Preta)
VELASCO (Garça)

ZAGUEIROS DIREITOS

BRUNINHO (Ponte Preta)
HERBERT (Botafogo)
SARVAS (Linense)
PIXO (Francana)
BELINE (Esportiva)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

NOCA (Linense)
ZELÃO (Internacional)
DIAS (Esportiva)
JAIR (Bandeirantes)
PONGELUPE (São Paulo)

MEDIOS DIREITOS

INGLES (Francana)
DIOGENES (Botafogo)
NEGO I (Ponte Prêta)
VALDOMIRO (Esportiva)
NINO (Prudentina)

CENTRO MEDIOS

BOLINHA (Prudentina)
GOIANO (Linense)
ZE' COCO (Esportiva)
RENATO (Ponte Preta)
DITINHO (Francana)

MEDIOS ESQUERDOS

ITAMAR (Botafogo)
RODRIGUES (Ponte Preta)
BASSO (Internacional)
ROBERTO (Esportiva)
CHUPETA (Prudentina)

PONTAS DIREITAS

HUGO (Int. Limeira)
REIS (Linense)
TONHO ROSA (Francana)
HELIO (São Paulo)
PIROMBA' (Botafogo)

MEIAS DIREITAS

ROMEU (Botafogo)
LELE' (Ponte Preta)
ZEZINHO (Linense)
MINISTRO (São Paulo)
ADOLFRIZES (Bandeirantes)

CENTRO AVANTES

XIXICO (Botafogo)
SERVILIO (Ponte Preta)
PEDRINHO (São Paulo)
TRACINHO (São João)
CABELO (Francana)

MEIAS ESQUERDAS

REBOLO (São Bento)
SABARA' (Ponte Preta)
ZE' AMARO (Esportiva)
LEONALDO (Francana)
TONHE' (São Paulo)

PONTAS ESQUERDAS

ORTIZ (São Bento)
Newland (Francana)
RENATO (Esportiva)
ADELINO (Botafogo)
ANDRADE (São Paulo)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teremos então a seguinte seleção da semana: Leopoldo; Bruninho e Noca; Inglês, Bolinha e Itamar; Hugo, Romeu, Xixico, Rebolo e Ortiz.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Levando-se em conta a média de produção, foram os seguintes os cinco primeiros clubes classificados:

1.o — Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, 51 pontos.

2.o — A. A. Ponte Preta, de Campinas, 41 pontos.

3.o — C. A. Linense, de Lins, 31 pontos.

4.o — A. A. Francana, de Franca, 25 pontos.

5.o — A. A. Internacional, de Limeira, 19 pontos.

☆ MAIS UM ARQUEIRO...

O problema do arco sempre atormentou os brasileiros. Agora, entretanto, com Barbosa no auge da forma, parecia que tudo estava resolvido, mas o seu fracasso contra os uruguaios, alem de constituir grande desilusão para o publico, serviu para mostrar que não temos, novamente, absoluta tranquilidade no posto. E' bem de ver que Barbosa é humano e, como tal, está sujeito aos dias menos propicios, o que, em absoluto, não lhe tira a primazia de melhor arqueiro do Brasil. Sua conduta, porem, contra os uruguaios, serviu como advertencia ao tecnico, mostrando que está errado em não convocar mais um elemento para a posição. O Brasil deve ter tres arqueiros para a Copa do Mundo, nem que seja necessario ter na defesa ou no ataque um valor que possa suprir dois postos, como reserva. O gol é a posição mais delicada de uma equipe e nunca deve ficar exposto a dois nomes apenas, uma vez que podem surgir imprevistos. Ambos podem machucar-se ou fracassar, e de que forma nos arranjariamos? Uma gripe, um resfriado forte, apanhando ambos na vespera de um jogo, e eis-nos às voltas com um problema insoluvel. Se isso acontecer com um atacante ou com um defensor, o mal não será tão extenso, porque uma deslocação resolverá a dificuldade. Não se resolve, porem, o problema do arco, sem a presença de um terceiro. Repetimos: Barbosa e Castilho merecem inteira confiança, mas a convocação de mais um homem para o posto é absolutamente necessario. Oberdan ai está, em plena forma, impondo a sua requisição. Que Flavio esqueça suas questões pessoais e convoque o arqueiro palmeirense.

OS CRAQUES DA SEMANA

BRUNINHO CONFIRMOU SUA CLASSE

A partida entre a Ponte Preta e o São Paulo distinguiu a figura do zagueiro Bruninho, do conjunto campineiro. Ele desenvolveu atuação boa fazendo exibição perfeita, tendo ainda seu trabalho sobrecarregado pela deficiente atuação de Maioral. Bruninho reeditou suas melhores performances, sendo o unico elemento da Ponte Preta que suportou o mesmo "train" de jogo durante os 90 minutos de luta. Foi um valor soberbo que anulou completamente a Teixeirinha, merecendo por esse motivo o posto de craque da rodada.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

PAGINA DOS CONSULENTES

FAN CORINTIANO (S.J. do Rio Preto) — 1.o — Fedato, zagueiro paranaense, não foi contratado pelo Corintians. Aliás, não esteve nesta capital, como o amigo afirma. 2.o — Belfare formará a zaga com Murilo. 3.o — Nilton assinou contrato com o Botafogo. 4.o — Claudio e Nininho, de fato, mereciam oportunidades na seleção. 5.o — Juvenal e Mauro marcam o centro avante. Somente com a deslocação de um deles e que se poderia formar a zaga apontada pelo amigo. 6.o — Seu palpite: Barbosa; Juvenal ou Turcão e Mauro; Bauer ou Elí, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

RIGHETTO SOBRINHO (Piracicaba) Dedicamos uma pagina ao interior, onde publicamos as noticias de interesse geral.

BENEDITO STEFANELLI (Fazenda Amalia) Seleções com as iniciais N, S, D e C: Narciso; Nena e Nino; Nene, Nejo e Noronha; Nestor, Neca, Nininho, Nelsinho e Nivio; Sergio; Saverio e Suia; Santos, S. Antonio e Souza; Santo Cristo, Simões, Sastre, Sorriso e Simão; Doli; Duque e Dedão; Dino, Danilo e Dema; De Maria, Didi, Dimas Durval eDjalma; Castilho; Clarel e Carvalho; Carlos, Clovis e Carlos; Claudio, Carlyle, Cilas, Canhotinho e Colombo.

WLAMIR SCUDELLER (Lins) — 1.o — Quadro do S. Paulo para 50: Sergio Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Simão. 2.o — Os jogos entre o Santos e Botafogo realizados no Pacaembu' e em Vila Belmiro, terminaram com as vitorias do Glorioso por 5 a 1 e 5 a 3 respectivamente.

BENEDITO DE ABREU (Capital) — Seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Elí, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho.

PAULO PINHEIRO (Capital) — 1) — Castilho nasceu no Estado do Rio em 27 de novembro de 1927. 2) — O referido arqueiro foi classificado como o melhor em sua posição durante o certame carioca de 1949 por varios jornais especializados do Rio. 3) — O sr. tem razão. Barbosa nasceu em Campinas no dia 27 de março de 1921. 4) — Juvenal nasceu em Santa Vitoria dos Palmares a 7 de outubro de 1923. Está preso sob contrato ao Flamengo. E' dificil sua transferencia para São Paulo.

JOSE' LUIZ SENE (Capital) — 1) — O Corintians disputou, pelo Rio São Paulo, 7 jogos. Ganhou 5; empatou 1 e perdeu outro. Foi Campeão com 11 pontos ganhos e 3 perdidos. Teve saldo de gols: 20 a favor e 15 contra. Foi vice-campeão o Vasco: 4 vitoria, 2 empates e um derrota; 10 pontos ganhos e quatro em 6.o lugar: 2 vitoria, 1 empate perdidos; 18 gols pró e 12 contra. O São Paulo classificou-se e 4 derrotas, 5 pontos ganhos e 9 perdidos, 18 gols e 23 contra. Dificit: 5. 3) — As rendas conseguindas pelos clubes foram as sesguintes: 1.o Corintians — Cr$ 2.541.480,00; 2.o — Vasco — Cr$ 2.225.589,00; 3.o — São Paulo — Cr$ 1.637.940,00; 4.o — Botafogo — Cr$ 1.403.913,00; 5.o — Flamengo — Cr$ 1.340.366,00; 6.o — Palmeiras 1.277.996,00; 7.o — Portuguesa — Cr$ ...... 1.114.366,00; 8 o — Fluminense Cr$ 982.982,00. O artilheiro foi Baltazar com 9 gols, seguido por Durval e Nininho com 8.

EGIDO LOBO (Capital) — 1) — Lourenço tem jogado com eficiencia. Trata-se de otimo valor. 2) — Seleção brasileira: Oberdan; Juvenal e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizidan; Juvenad e Mauro; Eli, Danho, Ademir, Jair e Canhotinho. 3) — Rubens continua no Corintians e terá oportunidade. 4) — O nome completo de Nena é Olavo Rodrigues Barbosa. 5) — Quadro do Corintians para 50: Bino; Rubens e Murilo, Lorena, Touguinha e Helio, Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene e Colombo.

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — 1) — Bôa sua seleção: Barbosa; Santos e Mauro, Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça. 2) — Claudio está em forma. 3) — Por enquanto, o tecnico nada decidiu sibre a convocação de Oberdan. 4) — A assinatura anual do Mundo Espotivo custa Cr$ 80,00.

VERA FAZ (Capital) — 1) — Canhotinho é solteiro. 2) — Nomes completos dos elementos citados: Milton Medeiros, (Canhotinho), Benedito LOURENÇO Carmos da Silva e OBERDAN Cattani. O endereço do Palmeiras é Av. Agua Branca, 1705. 3)' — Seu palpite: Oberdan; Turcão e Mauro; Flume, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho.

REINALDO MACHADO (Santos) — 1) — Suas seleções com as iniciais B, L, A e P: Barbosa; Belacosa e Belfare; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bodinho, Baltazar, Bovio, Bibe e Braguinha; Luiz; Lorico e Laerte; Lorena, Lazarote e Luzitano; Liminha, Leonidas, Lauro e Lima; Andu'; Augusto e Alfeu; Adolfinho, Avila e Alfredo; Alemãozinho, Aquiles, Adãozinho, Antoninho e Ademir; Princeza; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Pascoal e Pinguela; Paraguaio, Peracio, Ponce, Pinga e Pinhegas. 2) — Não gostamos da sua seleção: Castilho; Pindaro e Juvenal, Alfredo, Brandãozinho e Bigode; Nestor, Maneca, Ademir, Jair e Canhotinho. 3) — Seu quadro do Palmeiras para 50: Oberdan; Santos e Turcão; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Canhotinho, Ieso, Jair e Lima.

JOSE' MARIA VELOSA (Capital) — Este jogo foi realizado em 1934. Venceu o Palmeiras por 2 a 0. Quadros: Palmeiras — Aimore; Carneira e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara (Carrazzo), Imparato; São Paulo — Jurandir; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozinho; Junqueira (Celestre, Friad Bindo (Araken) e Hercules. Marcaram Alvaro e Romeu. Juiz: João de Deus Candiota. 2) — Seu quadro da Portuguesa de Desportos para 50: Sergio; Izam e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga I, Nininho, PingaII e Simão. 3) — Caxambu' continua na Portuguesa.

GASPAR BRAZ (Capital) — 1) — Seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Bauer (Eli, Danilo (Rui) e Noronha ou Bigode; Claudio (Tesourinha), Zizinho, Ademir, Jair e Friaça ou Canhotinho. 2) — Estamos com o amigo. Bigode atingiu Baltazar durante um dos treinos. Se repetir a proeza no Campeonato Mundial será espulso, Nós é que seremos prejudicados. Deveria ser desligado da seleção.

MARIO SOARES (Santos) — 1) — O quadro de aspirantes do Corintians tem jogado com a seguinte constituição: Narciso; Norival e Belacosa; Renato, Falco e Roberto; Castro, Constantino, Nardo, Nene e Colombo. 2) — Palpite para a seleção do Brasileirá: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico. 3) — Seleção entre Botafogo, Fluminense e Flamengo: Castilho; Santos e Juvenal; Valdir, Pé de Valsa e Bigode; Paraguaio, Geninho, Otavio, Orlando e Rodrigues. 4) — Não gostamos do ataque de sua seleção do Interior: Arlindo; Nene e Mimosa; Goiano. Luiz de Almeida e Itamar; Luiz Rosa, Dorival, Tonho Rosa, Chiquinhoe China.

TORELO MATIUSSI (Capital) — 1) — Seleção brasileira: Oberdan; Augusto e Santos; Rui, Danilo e Bigode; Claudio, Zizinho, Otavio, Jair e Canhotinho. 2) — Pinga I foi covocado.

RENATO JUNQUEIRA (Franca) — 1) — Publicaremos oportunamente a biografia de Homero. 2) — O Batataes manifestou desejo de não disputar o certame de 50. Chegando mesmo a afirmar que iria acabar com o futebol. Quanto ao Palmeiras de Franca, presumimos que continuará disputado o mesmo...

SIMÃO VERNER (Capital) — O quadro do Arsenal que foi derrotado pelo São Paulo, no Pacaembu', estava assim constituido: Swindin (Platt); Wade e Barnes; Forbs, Fields e Grishman; Goring, (Macaulay), Lewis, Roper (Goring) Macalay e Bryn Jones (Roper).

JOÃO ESSERIAM (Valparaizo) — 1) — Mauro jogava em São João da Bôa Vista, pelo São joanense. 2) — Sastre abandonou o futebol. 3) — O quadro do São Paulo para 50: Mario; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Remo e Teixeirinha. 4) — —Sua seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

JOÃO LINHARES (Capital) — A seleção da Inglaterra ainda não foi derrotada em seu campo. São os seguintes os resultados dessas partidas: 1901 — Alemanha 12 a 0; 1923 — Belgica 6 a 1; 1924 — Belgica 4 a 0; 1931 Espanha 7 a 1; 1932 — Austria 4 a 3; 1933 — Italia 3 a 2; 1935 — Alemanha 3 a 0; 1936 — Hungria 6 a 2; 1937 — —Checoslosvaquia 5 a 4; 1938 Europa 3 a0; 1938 — Noruega 3 a 0; 1945 — França 2 a 2; 1945 — Belgica 7 a 2; 1946 — Suiça 4 a 1; 1946 — Holanda 8 a 2; 1947 — França 3 a 0; 1947 — Europa 3 a 0; 1948 — Suecia 4 a 2; 1949 — Suiça 6 a 0; 1949 — Italia 2 a 0.

ABRAHAO GITELMAN (Capital) — O Vasco disputou 72 partidas internacionais. Venceu 38; empatou 15 e perdeu 19. O primeiro jogo foi realizado em 1928 no Rio de Janeiro contra o Sporting de Lisboa. Houve empate de 1 a 1.

HUMBERTO (Botucatu') Seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Elí, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086'88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

:o:

LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SAO PAULO

O FAN INTERROGA:

A REDAÇÃO ESCLARECE

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

"Desejo pedir a V. S. resposta a esta pergunta: Será que o Corintians fez a ultima aquisição com Murilo, ou virão outros jogadores? O meu clube precisa arranjar titulares e reservas que possam entrar em ação a qualquer momento, revezando-se, sem prejuizo do conjunto. Precisa de um zagueiro esquerdo de classe, de um substituto para Touguinha, um bom reserva para Baltazar e, finalmente, varios suplentes para o ataque. Quando virão esses jogadores? Seria bem que viessem logo, não acha o senhor?"

a) NICOLAU CURIEL — Bauru'

"Por coincidencia, sua carta é igualzinha a do leitor HUGO BELLO, respondida em nosso numero 191. A unica diferença é que aquele abordava assunto referente ao Palmeiras. Respondendo sua consulta, queremos dizer-lhe que suas preocupações são fundadas. O Corintians necessita, realmente, de reforços, uns para titulares, outros para reservas. O quadro está bom, mas não tem suplentes que garantem campanha regular, de ponta a ponta do campeonato. A transferencia de Zé do Monte e Lauro "esfriou", o que quer dizer que não mais será feita. Daqui há pouco — tres meses mais ou menos — será iniciado o campeonato, e consideramos dificil ao Corintians conquistar o titulo, com o atual conjunto. Em todo o caso, é possivel que esteja para estourar alguma surpresa, o que não deixaria de ser interessante. E' verdade que viria um pouco tarde, mas, como diz o ditado, é melhor tarde do que nunca. Se o titulo não for para o Parque São Jorge, não terá sido por falta de aviso. V. S. deve ter lido, em nossas paginas, repetidos comentarios sobre esse assunto, visando alertar a diretoria do "campeão do centenario".

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

"Embora Mauro seja realmente digno da seleção, como marcador de centro-avante, seria injustiça se juvenal, que atravessa excelente fase, fosse escalado em seu lugar? Se Bigode aparecesse no posto de titular, roubando por assim dizer o lugar de Noronha, esse famoso semanario faria ataques contra ambos? Agradecendo-lhe uma resposta, firmo-me, atenciosamente".

a) HILTON V. GARCIA — Capital.

"Primeiramente, queremos informa-lo de que não fazemos ataques a jogadores. Nossas criticas são voltadas para o tecnico, em sentido construtivo. Se erra, é nosso dever apontar-lhe os erros. No caso de Mauro e Juvenal, estamos convencidos de que são os melhores do Brasil, no momento, na marcação do centro-avante. Qualquer um deles estaria bem na zaga. A nosso ver, Mauro é superior a Juvenal. Eis porque nos batemos por sua escalação. A outra questão é mais ou menos igual com a diferença de que Noronha é infinitamente melhor do que Bigode. Este, alem do mais, é um jogador de "maus bofes", que poderá nos prejudicar na Copa do Mundo com suas atitudes intempestivas. Se, individualmente, somos por Mauro e Noronha, com muito mais razão quando se trata de coloca-los, juntos, na mesma equipe, aproveitando o setor esquerdo inteiriço do bi-campeão paulista. Quer saber qual seria a nossa seleção para a Copa do Mundo? Ei-la: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir".

BRASIL versus PARAGUAI na revanche amanhã no Pacaembú

A MANIA DE SUBESTIMAR O VALOR DOS ADVERSARIOS TEM NOS CUSTADO VARIAS DERROTAS — NOSSA SELEÇÃO NÃO ESTÁ AINDA EM PERFEITA FORMA — OS MESMOS QUADROS — MARIO VIANA SERÁ O ARBITRO — DEPOIS DE AMANHÃ, NO RIO, LUTAM BRASILEIROS E URUGUAIOS

Brasileiros e paraguaios disputarão amanhã, no gramado do do Pacaembu', o segundo prelio em disputa da Taça "Osvaldo Cruz". No primeiro, realizado domingo no Rio, triunfaram os nacionais por 2 a 0. Todavia, nem por isso pode-se apontar um favorito para a luta de amanhã. Antes de tudo, devemos considerar que os nossos não se encontram ainda em condições ideais, e que os guaranis, alem de possuirem conjunto armado, jogam .com grande disposição, aparecendo sempre como adversarios respeitaveis. Haja visto o que sucedeu no sul-americano de 49, quando por termos subestimados os paraguaios, fomos surpreendentemente derrotados, no Rio, por 2 a 1, sendo que na ocasião nossa equipe rendia bastante, bem mais do que atualmente.

Os efeitos da inutil concentração de Araxá estão se fazendo sentir. Nossos craques estão fora de forma, e não seria surpresa a derrota. Temos o defeito de menosprezar o antagonista, e por isso conhecemos revezes. Devemos estar alertas, e tratar de lutar com vontade, para não sermos surpreendidos outra vez.

OS MESMOS QUADROS

Flavio estava inclinado a modificar a equipe, colocando Rui em lugar de Danilo, a fim de aproveitar este no quadro "A". que lutará domingo contra os uruguaios. Parece, entretanto, que mudou de ideia, resolvendo conservar a mesma escalação. Os paraguaios apresentarão os mesmos elementos que disputaram o primeiro jogo. Serão estas as equipes:

BRASIL: — Castilho, Santos e Juvenal; — Bauer, Danilo e Bigode; — Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PARAGUAI: — Vargas, Gonzalito e Cespedes; — Gavilan, Leguizamon e Cantero; — Avallos, Lopes, Alvarez, Lopes Fretes e Unzain.

O ARBITRO

Dirigirá o encontro o arbitro Mario Viana, auxiliado pelo paulista Mario Gardell e pelo paraguaio Marcos Rojas.

CONTRA OS URUGUAIOS, NO RIO

Depois de amanhã, no Rio, a seleção "A" enfrentará os uruguaios, em disputa da taça "Rio Branco." Há necessidade de uma reabilitação em regra, porque o resultado do primeiro encontro, disputado no Pacaembu', deixou a torcida descontente.

BRASIL: — Barbosa, Santos e Mauro; — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

POETAS DO FUTEBOL

Os detratores do futebol sempre encontram motivo para ataques. Dos acontecimentos mais banais, fazem verdadeiros "cavalos de batalha", tentando impor argumentos tendenciosos. Quando morre um Jaguaré, um Fausto ou um Cardeal, vitimas da propria imprevidencia, lá vêm os "do contra" com suas costumeiras invectivas contra o esporte das multidões. São por demais conhecidas as velhas chapas. Dizem que o futebol embrutece o espirito, depaupera o fisico e outras baboseiras desse genero.

Não se recordam de que em todas as atividades humanas há os imprevidentes. Os maiores inimigos do esportes que celebrizou Fried no Brasil, Stanley Matthews na Inglaterra, Meazza na Italia, Peyroteo em Portugal e Zamora na Espanha, são, ao que sabemos, os intelectuais. No entanto, Castro Alves, Casemiro de Abreu e Alvares de Azevedo morreram jovens, pobre e tuberculosos, como Cardeal e Fausto e Jaguaré. Que diferença há entre eles? Estes, como aqueles, foram poetas. Cantaram, como as cigarras, no verão da vida... E se há alguma coisa a se lamentar, além da perda prematura desses genios que deliciaram plateias, é o esquecimento dos homens, que erguem estatuas e glorificam os poetas da rima, deixando de lado os poetas do gramado, estetas como aqueles, criadores de emoções e de belezas.

O futebol, é uma escola da vida, onde se aprende a ser util, onde se forjam homens fortes e capazes. Se, entre os intelectuais, encontramos os que se destacaram em outras atividades, também no futebol vamos encontra-los. Silvio Hoffman é diplomata; Luizinho advogado; Kafunga vereador; Formiga comerciante; Leonidas industrial e funcionario publico; Carlos Nazareth dirigente comercial e politico. Se Castro Alves, Casemiro de Abreu e Fagundes Varela foram apenas poetas, porque Fausto, Jaguaré e Cardeal não poderiam ter sido apenas futebolistas?

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meus caros Conselheiros: Nunca esperava que fosse negada a aprovação à construção das piscinas do Palmeiras. Espero esse empreendimento ha muito tempo. Vejo que o presidente tem a melhor boa vontade. A ansiedade da torcida é imensa. Todos estavam na expectativa de aprovação dos senhores, por unanimidade. Afinal de contas, foi reunida vultosa importancia para esse fim. Portanto, o melhor caminho seria concretizar a aspiração de milhares de palmeirenses. Vejam o Corintians. Já estão colocando o azulejo nas piscinas do Parque São Jorge. Dentro de alguns dias, será inaugurada a notavel construção. Os corintianos estão felizes, porque vêm seu sonho realizado. Queremos experimentar essa felicidade. Sabemos, no entanto, que vai demorar para que nossos anseios sejam correspondidos. Os senhores preferiram protelar. Realizarão outra reunião. A que efetuaram já havia sofrido um atraso. Até que se reunam novamente, teremos ainda muitas semanas. Talvez nessa proxima reunião, surjam outros votos contrarios e, certamente, será marcada nova data para nova reunião. E os torcedores e socios, ficarão mais uma vez aguardando curiosos e angustiados o desfecho das discussões. E' uma pena. As piscinas são uma necessidade. Não vêm apenas satisfazer aos associados, mas, serão motivo de engrandecimento do clube, porque constituirão novo notavel patrimonio. Assim, ficará marcada essa gestão da diretoria e dos conselheiros alvi-verdes, na mente e na gratidão de todos nós. Por isso, seria interessante que os senhores se decidissem com a maior brevidade. Todos queremos as piscinas. Elas serão o orgulho do Palmeiras. Apelamos para a compreensão dos senhores, em torno do significado que representará a grande obra.

Receba um abraço de quem confia no beneplacito dos senhores, PALMEIRENSE".

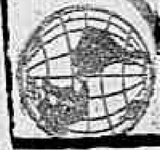
JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
BRASILEIROS — (3) — Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. URUGUAIOS — (4) — Maspoli; Mathias Gonzalez e Vilches; Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade (Gambeta); Britos (Ghiggia), Julio Perez Miguez, Schiaffino e Villamides. Primeiro tempo: uruguaios 3 a 2. Juiz: Cecil Barrick — regular. Renda: Cr$ 544.590,00. Local: Pacaembu'.	Com a primeira exibição dos brasileiros, surgiram os efeitos da longa concentração em Araxá. Surpreendidos com a rapidez do conjunto uruguaio, os nossos rapazes, gordos, lentos e fora de forma, não conseguiram evitar a derrota que chegou a pintar de maneira assustadora. Foi, sem duvida, mau o inicio dos nacionais que, alem de boa vontade, nada mais apresentaram. O quadro uruguaio, composto em sua maioria de revelações, apresentou boa exibição fazendo jus ao triunfo. Transcorreu a fase inicial com leve supremacia dos nossos, embora tivessem os visitantes conquistado vantagem no marcador. Esperava-se acentuada melhoria dos brasileiros na final, o que não sucedeu, facilitando ao adversario confirmar com mais um tento a vantagem obtida. Destacaram-se entre os uruguaios Maspoli, Rodrigues Andrade, Obdulio Varela, Miguez e Schiaffino. Entre os nacionais apenas Ademir conseguiu destaque. Marcaram: Schiaffino (2), Miguez e Julio Perez. Para o Brasil Zizinho e Ademir (2).
BRASILEIROS — (2) — Castilho; Santos e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues. PARAGUAIOS — (0) — Vargas; Cespedes e Gonzalez; Gavilan, Leguizamon e Cantero; Avallan, Lopez Alvarez, Lopes Fretes e Unsain. Primeiro tempo: Brasil, 1 a 0. Gol de Pinga. Juiz: Ferdinando Hojas, bom. (Paraguaio) Renda Cr$ 542.560,00. Local S. Januario.	Enorme assistencia compareceu a S. Januario, incentivando os jogadores nacionais. A partida foi arduamente disputada, notando-se melhor conduta dos brasileiros. A contagem não espelha fielmente o que foi o seu transcorrer, pois, tivemos melhores ações, pressionamos insistentemente e mereciamos contagem maior. O paraguaios lutaram heroicamente, não permitindo que a supremacia dos nacionais se transformassem em gols. A vantagem inicial de um tento, foi fruto de magnifico lance de Pinga. Não mudou o panorama da luta na fase final que apresentou nosso ataque em luta contra a defesa paraguaia. Pinga marcando o segundo tento, encerrou o marcador. Danilo foi a maior figura da defesa, seguido de Castilho, Nena e Juvenal. Pinga ganhou as honras de melhor atacante. Vargas, Leguizamon, Avallos, Lopez e Unsain agradaram na equipe paraguaia.

METRO HOJE 13,30-15,40-17,50-20 e 22,10 hs
2ª SEMANA de EXITO!
GREGORY PECK · AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
O GRANDE PECADOR
(THE GREAT SINNER)
PROIBIDO ATE' 18 ANOS — COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS
"GLASCREEN"
DOMINGO SESSÃO MATINAL AS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

LUTA DE EXTERMINIO NO ALTO E NO FUNDO DO MAR!
TYRONE POWER
ANNE BAXTER · DANA ANDREWS
MERGULHO no INFERNO
("CRASH DIVE")
Bandeirante da tela-NAC.
Proib. 10 anos
HOJE
Em TECHNICOLOR
Rita SÃO JOÃO · Rita CONSOLAÇÃO · PHENIX MARIANA · HOLLYWOOD SANTANA
IPIRANGA PALACIO · CARLOS GOMES · MODERNO · SÃO CARLOS · SÃO JOSE

★ SABADO, A PARTIR DAS 15 HORAS — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ ★
BRASIL VS. PARAGUAI
NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE
Arari Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS



Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 12 de Maio de 1950 | NUM. 194

CONSELHO DA SEMANA:

Ainda é tempo de tecnico raciocinar... Antes ceder, vencendo ou brilhando no mundial, do que teimar e perde-lo. Será todos, inclusive para Flavio, um grande desastre, a perda deste titulo. Portanto, muito mais razoavel que deixe de lado a teimosia, agindo com equilibrio e sensatez nos preparatorios dos nacionais.



EIS OS VENCEDORES DOS PARAGUAIOS. FIZERAM MAIS BONITO QUE OS DO QUADRO "A". BEM QUE PODERIAM SER OS TITULARES. DE PÉ, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: JUVENAL, SANTOS, DANILO, BAUER, CASTILHO E BIGODE. AGACHADOS: MARIO AMERICO, O MASSAGISTA, FRIAÇA, MANECA, BALTAZAR. PINGA E RODRIGUES. FELICIDADES PARA TODOS NO SEGUNDO JOGO. AMANHÃ, NO PACAEMBÚ!